



UNIVERSIDADE DE LISBOA
Faculdade de Medicina Veterinária

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2018

Aprovado pelo Conselho de Escola a: 02/12/ 2019

Lisboa



UNIVERSIDADE DE LISBOA
Faculdade de Medicina Veterinária

ÍNDICE

1. MENSAGEM DO PRESIDENTE	1
2. NOTA INTRODUTÓRIA	2
3. CARACTERIZAÇÃO DA FMV	4
3.1 Missão	4
3.2 Órgãos de Governo e Organização Funcional.....	4
4. GRANDES LINHAS DE AÇÃO EM 2018	9
5. ENSINO	10
5.1 Acreditação e rankings	11
5.2 Oferta formativa, ingressos, inscritos e diplomados em 2018.....	12
5.3 Inovação e Desenvolvimento.....	13
5.4 Empregabilidade.....	17
6. INVESTIGAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO	20
6.1 Principais atividades desenvolvidas em 2018.....	20
6.2 Formação de jovens cientistas e atração de novos investigadores.....	24
7. EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA	27
7.1 Ligação à Sociedade	27
7.1.1. Imagem e Comunicação	27
7.1.2. Prestação de serviços	28
7.1.3. Ações de formação ao longo da vida	29
7.2 Internacionalização.....	30
7.2.1 Programa Erasmus - Permuta de Docentes e Funcionários.....	30
7.3 Cooperação nacional.....	32
7.4 Ambiente, sustentabilidade e responsabilidade social.....	32
7.4.1. Consumos de eletricidade, água, gás e outros	35
7.5 Associativismo estudantil.....	35
7.6 Informação e Documentação.....	36
7.7 Recursos Humanos	36
7.8 Recursos Físicos	45
7.9 Fontes de financiamento	45



7.9.1	Receita.....	45
7.9.2	Despesa.....	47
8.	MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E TECNOLÓGICA.....	47
9.	AVALIAÇÃO DA QUALIDADE	49
9.1	Sistema Integrado de Garantia de Qualidade.....	49
9.2	Elaboração dos regulamentos e manuais de procedimentos que permitam garantir a qualidade dos processos e serviços da FMV;.....	50

QUADROS

Quadro 1 - Órgãos de gestão e consultivos da FMV e sua constituição em 2018, até à tomada de posse dos novos órgãos eleitos nas eleições de 7 de março de 2018	04
Quadro 2 - Órgãos de gestão e consultivos da FMV e sua constituição em 2018, após a tomada de posse dos novos órgãos eleitos nas eleições de 7 de março de 2018	06
Quadro 3 - Oferta Formativa – Ciclos de Estudos da FMV	11
Quadro 4 - Projetos de Investigação (ativos a 31/12/2018) - em que a FMV-ULisboa é Coordenadora	22
Quadro 5 – Projetos de Investigação (ativos a 31/12/2018) - em que a FMV-ULisboa é participante	23
Quadro 6 - indicadores para o Processo I&D	25
Quadro 7 – Síntese de obras/investimento em 2018	44
Quadro 8 – Fontes de Financiamento/Estrutura das Receitas	45
Quadro 9 – Repartição das Despesas	46



UNIVERSIDADE DE LISBOA
Faculdade de Medicina Veterinária

ANEXOS

Anexo I – Organigrama da FMV;

Anexo II – Quadro de Resultados dos indicadores definidos pelo Sistema de Garantia de Qualidade para o quadriénio 2014-2017, bem como os de 2018;

Anexo III – Quadro de procedimentos no âmbito do Código dos Contratos Públicos (CCP);

Anexo IV – OE/2018

Anexo V – Quadro de Resultados dos indicadores definidos pelo Sistema de Garantia de Qualidade para o quadriénio 2014-2017.



LISTA DE ABREVIATURAS

AAAMVL	Associação dos Antigos Estudantes de Medicina Veterinária de Lisboa
ACIVET	Associação para o Desenvolvimento das Ciências Veterinárias
AEEEEV	Associação Europeia dos Estabelecimentos de Ensino Veterinário
AEFMV	Associação de Estudantes da FMV
CCA	Comissão de Coordenação da Avaliação
CCAD	Comissão de Coordenação de Avaliação dos Docentes da FMV
CIISA	Centro Interdisciplinar de Investigação em Sanidade Animal
DCV	Doutoramento em Ciências Veterinárias
DGES	Direção Geral do Ensino Superior
EAEVE	European Association of the Establishments for Veterinary Education
ECOVE	European Committee of Veterinary Education
ETI	Equivalente em Tempo Integral
FCT	Fundação para a Ciência e a Tecnologia
FLV	Formação ao longo da vida
FMV-ULisboa	Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de Lisboa
FVE	Federação de Veterinários da Europa
GAPE	Gabinete de Apoio ao Estudante
HE	Hospital Escolar
IASTE	International Association for the Exchange of Students for Technical Experience
INDEZ	Inquérito anual realizado às Instituições de Ensino Superior Público
INPI	Instituto Nacional de Propriedade Industrial
ISA	Instituto de Agronomia da Universidade de Lisboa
I&D	Investigação e desenvolvimento
LEZ	Licenciatura em Engenharia Zootécnica (FMV/ISA)
LLP	Lifelong Learning Programme (ERASMUS)
MIMV	Mestrado Integrado em Medicina Veterinária
MEZ/PA	Mestrado em Engenharia Zootécnica / Produção Animal (FMV/ISA)
MSA	Mestrado em Segurança Alimentar
PALOP	Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
RAIDES	Registo de Estudantes Inscritos e Diplomados do Ensino Superior
REBIDES	Registo Biográfico dos Docentes do Ensino Superior
SIADAP	Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública
UC	Unidade curricular
UTL	Universidade Técnica de Lisboa
ULisboa	Universidade de Lisboa



RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2018

1. MENSAGEM DO PRESIDENTE

O excelente resultado obtido pelo Ensino Veterinário da FMV na avaliação Europeia (EAEVE) no fim de 2017 foi sem dúvida um enorme prémio para o esforço e investimento continuados ao longo dos anos, a perseverança dos órgãos de gestão e o empenho de docentes, funcionários e estudantes na consecução desse objetivo. A acreditação com cumprimento total de 87 dos 90 parâmetros de avaliação e o cumprimento parcial dos restantes 3 foi um sucesso estrondoso, revelando o elevado nível que o Ensino da FMV atingiu, comparável ao das melhores Escolas Europeias e com recursos tão mais escassos. Em Portugal, dos seis ciclos de estudos de Medicina Veterinária aprovados pela A3ES, apenas o da FMV estava aprovado pela EAEVE até 2016, ano em que a UTAD conseguiu atingir esse objetivo. Em 2017 a FMV passou da classificação de aprovado para o patamar mais elevado, a acreditação. Este foi e será sempre o principal objetivo da FMV, estarmos entre as melhores Escolas da Europa e do Mundo, garante de uma excelente formação dos estudantes que nos procuram e motivo de grande orgulho para todos o que trabalham na FMV e, certamente, para o País.

Também na área da investigação cumprimos a nossa missão, continuando o CIISA com a classificação de Muito Bom e uma notável prestação científica, essencial para a evolução do conhecimento, o apoio ao desenvolvimento do País e a fundamentação e qualidade do ensino prestado.

No que respeita à extensão universitária, ela continua a ser maioritariamente desenvolvida através da prestação de serviços de qualidade à Sociedade, de entre os quais se destacam pelo seu volume os oferecidos pelo Hospital Escolar, também uma



UNIVERSIDADE DE LISBOA

Faculdade de Medicina Veterinária

peça central na qualidade do ensino e da investigação. Dentro desta componente merece igualmente realce a colaboração com inúmeras entidades externas na investigação e experimentação, a transferência de conhecimento através de publicações e comunicações científicas e técnicas nos mais diversos fóruns, e as diversas ações de formação ao longo da vida oferecidas.

Estes êxitos não deverão conduzir a qualquer sentimento de acomodação e de tarefa cumprida, mas sim funcionarem como estímulos para ainda fazermos melhor pois com a evolução acelerada do Mundo há sempre aspetos a melhorar e inovações a introduzir e, certamente, as próximas avaliações serão ainda mais exigentes.

Estou certo que, com o empenho habitual de todos, o excelente apoio que a Reitoria nos tem prestado, e com o orgulho e a responsabilidade de pertencermos a esta instituição quase com 190 anos, continuaremos a encontrar as formas de atingir os nossos objetivos e honrar esta já longa magnífica herança.

Rui Caldeira

Professor Catedrático, Presidente da FMV

2. NOTA INTRODUTÓRIA

A Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de Lisboa (FMV) é a Instituição de Ensino Superior na área das Ciências Veterinárias mais antiga em Portugal e em todo o mundo que fala a língua Portuguesa. O seu ensino da Medicina Veterinária esteve sempre aprovado desde que foram instituídos sistemas de avaliação nacionais e europeus, tendo sido recentemente acreditado pela respetiva associação europeia, patamar cimeiro que distingue as melhores Escolas da Europa. Para além da formação, assumiu desde o início um papel decisivo para o País na investigação científica veterinária e na prestação de serviços à sociedade.

A manutenção desta elevada qualidade do ensino e da prestação de serviços e as novas realidades da investigação científica nacional e internacional, nomeadamente no que concerne ao seu financiamento e competitividade, colocam à FMV desafios enormes,



UNIVERSIDADE DE LISBOA
Faculdade de Medicina Veterinária

que requerem formas de organização e estratégias inovadoras de intervenção, que só um grande esforço coletivo poderá alcançar.

O processo de fusão da que deu origem à ULisboa constituiu um passo notável, e único no panorama nacional, dando origem a uma universidade com todos os ramos do conhecimento e uma dimensão muito relevante no contexto europeu e mundial, permitindo, paralelamente, melhorar as suas economias de escala e otimizar os recursos humanos e materiais, decisivos num País onde estes são escassos.

Tal como no passado, a FMV continuará a empenhar-se no processo dinâmico de fusão da ULisboa, através da sua consolidação, valorização e aposta na excelência do serviço que presta à Sociedade. A ULisboa constitui também uma nova oportunidade para a FMV se afirmar no panorama nacional e internacional, encontrar novas parcerias internas e externas e contribuir para o desenvolvimento do conhecimento e do País.

O apoio crescente que a ULisboa tem prestado à FMV, reconhecendo a especificidade e elevado custo do seu ensino, e os escassos recursos humanos de que dispõe para todas as tarefas administrativas a que é obrigada, é justo e motivo do nosso reconhecimento. A sua prossecução e desenvolvimento em áreas como a reparação e manutenção das infraestruturas físicas e equipamentos, a implementação do Sistema de Garantia de Qualidade, a contratação de serviços otimizada pela economia de escala da universidade e a implementação de novos programas informáticos comuns a toda a universidade é fundamental para o nosso êxito.

Passados os anos mais agrestes da crise económica que o País viveu, o futuro continua ainda muito incerto e diversas ameaças pairam no horizonte, exigindo uma gestão eficiente dos recursos financeiros e humanos, estratégias de organização e desenvolvimento coerentes e bem fundamentadas e o empenho de todos para que a qualidade de ensino, investigação e prestação de serviços não seja comprometida e, se possível, continue a melhorar.

De realçar ainda que em 2018 ocorreram eleições para todos os órgãos de gestão da FMV, tendo sido eleitos um novo Presidente da FMV e novos Conselhos de Escola, Científico e Pedagógico. Dado que o novo Presidente da FMV tomou posse em 7 de junho, o ano de 2018 foi um ano de transição, de responsabilidades e gestão divididas



entre dois períodos, cuja transferência, num espírito de elevada colaboração e defesa dos superiores interesses da instituição, ocorreu sem sobressaltos e com a elegância e eficiência imprescindíveis.

3. CARACTERIZAÇÃO DA FMV

A FMV é uma das Escolas da Universidade de Lisboa (ULisboa) integrada pela fusão em 2013 da Universidade Técnica de Lisboa (UTL), à qual a FMV pertencia, com a anterior Universidade de Lisboa.

3.1 Missão

A missão da FMV, consignada nos seus Estatutos é “a criação, transmissão e difusão da cultura, da ciência e da tecnologia na área das Ciências Veterinárias, através do desenvolvimento de atividades de educação, investigação e prestação de serviços de excelência, em benefício da sociedade”.

3.2 Órgãos de Governo e Organização Funcional

De acordo com a legislação em vigor (Regime jurídico das instituições de ensino superior), os Estatutos da ULisboa e os seus próprios Estatutos, a FMV tem os seguintes órgãos de gestão, os quais em 2018 tiveram a seguinte constituição:

Quadro 1 - Órgãos de gestão e consultivos da FMV e sua constituição em 2018, até à tomada de posse dos novos órgãos eleitos nas eleições de 7 de março de 2018

Órgão de gestão:	Constituição:
Conselho de Escola	Membros cooptados: Prof. Doutor José Antunes Afonso de Almeida Dr. João José Gomes Esteves Dr. Luis Miguel Fonte Montenegro Representantes dos docentes: Maria da Conceição da Cunha e Vasconcelos Peleteiro (Presidente)



	<p>António Henrique Salvador Barreto Carlos Manuel Lopes Vieira Martins Graça Maria Leitão Ferreira Dias José António Mestre Prates José Paulo Pacheco Sales Luis José Pedro Cardoso Lemos Luis Filipe Lopes da Costa Rui Manuel de Vasconcelos Horta Caldeira</p> <p>Representantes dos trabalhadores técnicos e administrativos: Aida Maria Gonçalves Silva Almeida</p> <p>Representantes dos estudantes: Inês de Avelar Teixeira Califórnia Quintas Pedro Reis Ruivo</p>
Presidência da FMV	<p>Luís Manuel Morgado Tavares (Presidente) José Pedro da Costa Cardoso Lemos (Vice-Presidente)</p>
Conselho de Gestão	<p>Luís Manuel Morgado Tavares (Presidente) José Pedro da Costa Cardoso Lemos (Vice-Presidente) João Carlos Mingachos Oliveira (Diretor Executivo)</p>
Conselho Científico	<p>Rui Manuel de Vasconcelos Horta Caldeira (Presidente) António José de Almeida Ferreira António Salvador Ferreira Henriques Barreto Carlos Mendes Godinho de Andrade Fontes José Paulo Pacheco de Sales Luis Luis Filipe Lopes da Costa (Vice-Presidente) Luis Manuel Morgado Tavares Maria da Conceição da Cunha e Vasconcelos Peleteiro Maria Manuela Grave Rodeia Espada Niza Graça Maria Leitão Ferreira Dias Virgílio da Silva Almeida Graça Maria Alexandre Pires Lopes de Melo Fernando António da Costa Ferreira</p>



UNIVERSIDADE DE LISBOA
Faculdade de Medicina Veterinária

	António José de Freitas Duarte Rui José Branquinho de Bessa
Conselho Pedagógico	Virgílio da Silva Almeida Luisa Maria Freire Leal Mateus Ricardo Bexiga José Pedro Cardoso Lemos Graça Maria Alexandre Pires Lopes de Melo Representantes dos estudantes: Soraia Adriana Costa Lopes; Gonçalo de Albuquerque Healy Reis; Laura Pinheiro Santos; Telmo Filipe Ferreira Casimiro; Mariana Raposo Batista

Quadro 2 - Órgãos de gestão e consultivos da FMV e sua constituição em 2018, após a tomada de posse dos novos órgãos eleitos nas eleições de 7 de março de 2018

Órgão de gestão:	Constituição:
Conselho de Escola	Membros cooptados: Prof. Doutor José Antunes Afonso de Almeida Dr. João José Gomes Esteves Dr. Manuel Filipe D'Argent Figueiredo Representantes dos docentes: António José de Almeida Ferreira (Presidente) Luis Manuel Morgado Tavares Luis Filipe Lopes da Costa António Salvador Ferreira Henriques Barreto José Paulo Pacheco Sales Luis José António Mestre Prates Graça Maria Leitão Ferreira Dias Luis Manuel Madeira de Carvalho



	<p>José Pedro da Costa Cardoso Lemos</p> <p>Representantes dos trabalhadores técnicos e administrativos:</p> <p>Ana Cristina Antunes Correia (até 30/06/2018)</p> <p>Aida Maria Gonçalves Silva Almeida</p> <p>Representantes dos estudantes:</p> <p>Pedro Reis Ruivo</p> <p>Alejandra Elisa Rodrigues Olim</p>
Presidência da FMV	<p>Rui Manuel de Vasconcelos Horta Caldeira (Presidente)</p> <p>José Pedro da Costa Cardoso Lemos (Vice-Presidente)</p> <p>Virgílio da Silva Almeida (Vice-Presidente)</p>
Conselho de Gestão	<p>Rui Manuel de Vasconcelos Horta Caldeira (Presidente)</p> <p>José Pedro da Costa Cardoso Lemos (Vice-Presidente)</p> <p>João Carlos Mingachos Oliveira (Diretor Executivo)</p> <p>Nelson José Soares Ribeiro (Chefe da Divisão de Recursos Financeiros)</p>
Conselho Científico	<p>Luis Filipe Lopes da Costa (Presidente)</p> <p>António José de Almeida Ferreira</p> <p>António Salvador Ferreira Henriques Barreto</p> <p>Carlos Mendes Godinho de Andrade Fontes (Vice-Presidente)</p> <p>José António Mestre Prates</p> <p>Luis Manuel Morgado Tavares</p> <p>Maria Manuela Grave Rodeia Espada Niza</p> <p>Rui Manuel Vasconcelos Horta Caldeira</p> <p>Luis Manuel Madeira de Carvalho</p> <p>Graça Maria Leitão Ferreira Dias</p> <p>Graça Maria Alexandre Pires Lopes de Melo</p> <p>Virgílio da Silva Almeida</p> <p>Jose Alexandre Costa Perdigão Cameira Leitão</p> <p>António José de Freitas Duarte</p> <p>Rui José Branquinho de Bessa</p>
Conselho Pedagógico	<p>Luis Manuel Madeira de Carvalho</p>



UNIVERSIDADE DE LISBOA
Faculdade de Medicina Veterinária

	Luisa Maria Freire Leal Mateus Marília Catarina Leal Fazeres Ferreira Mário António Soares Pinho Ricardo Bexiga Representantes dos estudantes: Manuel Maria Batalha de Almeida e Vasconcelos Maria Patrícia Correia Couto Laura Cunha Silva Gonçalo Albuquerque Healy Reis Mariana Raposo Batista
--	---

De acordo com os seus Estatutos, a FMV possui ainda 3 órgãos de carácter consultivo, constituídos, total ou maioritariamente, por membros por inerência de outras funções. São eles o Conselho de Coordenação, o Conselho Consultivo e a Assembleia de Escola. Em 2018, até pela situação particular de eleições e alteração da composição dos órgãos o Conselho Consultivo não reuniu, bem como não se verificou nenhuma situação de grande relevância e complexidade para a vida da FMV que justificasse a convocatória da Assembleia de Escola. O Conselho de Coordenação reuniu uma vez, no dia 19 de novembro de 2018.

A FMV tem ainda como unidades constitutivas 4 Departamentos - Morfologia e Função, Sanidade Animal, Clínica e Produção Animal e Segurança Alimentar - correspondentes a áreas profissionais consolidadas do ensino e da investigação, compreendidas na missão e no objeto da Faculdade.

Os Serviços Técnicos e Administrativos são estruturas dependentes diretamente da Presidência, às quais compete assegurar o apoio às atividades da FMV e aos respetivos órgãos, bem como a relação desta com o exterior, os quais integram:

- A Divisão de Recursos Financeiros, que compreende as áreas de Contabilidade, de Aprovisionamento e Património e o Gabinete de Projetos de apoio às atividades de investigação;



UNIVERSIDADE DE LISBOA

Faculdade de Medicina Veterinária

- A Divisão Académica e de Recursos Humanos que compreende a área Académica, que inclui os núcleos de Graduação e de Pós-Graduação, e a área de Recursos Humanos, que inclui os núcleos de Expediente e Arquivo.

A organização destes serviços encontra-se prevista nos Estatutos da FMV e a sua gestão corrente e coordenação geral compete ao Diretor Executivo da Faculdade.

O organigrama da FMV é apresentado no **Anexo I**.

4. GRANDES LINHAS DE AÇÃO EM 2018

O Plano de Atividades para 2018, refletindo ainda alguma limitação pelos constrangimentos financeiros e de recursos humanos existentes, centrou-se na necessidade de implementação de medidas que permitiriam continuar a cumprir com o compromisso assumido perante a comunidade, expresso na Missão da FMV-ULisboa. Os objetivos estratégicos prioritários definidos nesse Plano foram os seguintes:

- a) Consolidação e melhoria do ensino, da investigação e da extensão universitária;
- b) Dar continuidade à expansão e à requalificação das instalações de ensino e investigação;
- c) Expandir e renovar o efetivo de recursos humanos docentes e não docentes, dentro das limitações orçamentais e aproveitando todas as possibilidades permitidas pela tutela;
- d) Estimular a candidatura a projetos científicos, promovendo sinergias que aumentem a sua competitividade;
- e) Aumentar a atividade de formação contínua e pós-graduada na perspetiva da formação ao longo da vida;
- f) Desenvolver as sinergias e colaborações com outras unidades orgânicas da ULisboa nomeadamente a nível do ensino graduado e pós-graduado e da investigação;
- g) Incentivar parcerias inovadoras e diversificadas que permitam criar novas oportunidades de trabalho, de investigação e de desenvolvimento;



- h) Implementar as recomendações apresentadas pelo painel da avaliação internacional da EAEVE, realizada em outubro de 2017, nomeadamente garantindo o cumprimento dos ratios e metas previstos nos critérios de qualidade desta organização.

O ano de 2018 caracterizou-se por um conjunto de atividades conducentes à prossecução dos objetivos estratégicos prioritários, tanto na área do ensino como da investigação, tendo sido dada continuidade aos ciclos de estudos conducentes a grau e de formação ao longo da vida, prosseguidos os projetos de investigação em curso e iniciados novos projetos, para os quais se obteve financiamento, e desenvolvida a extensão universitária. Em termos de colaborações, em 2018 a FMV-ULisboa, para além da continuidade dada às anteriores parcerias, estabeleceu novos protocolos, com os serviços veterinários oficiais em projetos de desenvolvimento, com centros e institutos de investigação e com empresas, para colaboração técnico-científica e estágios dos seus estudantes.

No ano de 2018 continuou ainda a operacionalização do Sistema Integrado de Garantia de Qualidade da FMV e manteve-se o objetivo da requalificação e modernização dos equipamentos existentes.

Destas atividades se dará conta nos capítulos seguintes.

5. ENSINO

A FMV-ULisboa oferece vários ciclos de estudos, bem como um conjunto de cursos não conferentes de grau.

No Quadro 3 são descritos os ciclos de estudos conferentes de grau académico oferecidos exclusivamente pela FMV ou em consórcio com outra(s) Escola(s) da ULisboa. São ainda referidos ciclos de estudos de outras escolas da ULisboa em cuja lecionação a FMV colabora.

Quadro 3



UNIVERSIDADE DE LISBOA
Faculdade de Medicina Veterinária

**Oferta Formativa – Ciclos de Estudos da FMV ou em consórcio ou colaboração
com outras Escolas da ULisboa**

Ciclo de Estudos	Observações
Licenciatura em Engenharia Zootécnica	Ciclo de Estudos organizado pelo ISA-ULisboa. FMV colabora na lecionação
Mestrado Integrado em Medicina Veterinária	
Mestrado em Segurança Alimentar	11. ^a Edição (2018-2020)
Mestrado em Engenharia Zootécnica-Produção Animal	Em consórcio com o ISA-ULisboa
Mestrado em Microbiologia	Em consórcio com o IST, FM, e FC da ULisboa
Mestrado em Microbiologia Clínica e Doenças Infecciosas Emergentes	Ciclo de Estudos da FM-ULisboa. FMV colabora na lecionação
Doutoramento em Ciências Veterinárias	Com 4 Especialidades
Doutoramento em Ciências da Sustentabilidade – Recursos, Alimentação e Sociedade.	Em consórcio com a FA, FC, FD, FF, FL, FM, ICS, IGOT, IST e ISEG da ULisboa

5.1 Acreditação e rankings

Todos os ciclos de estudo da FMV estão acreditados pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES). O próximo ciclo de estudos a ser reavaliado pela A3ES será o mestrado em Segurança Alimentar em 2021.

O ensino médico-veterinário da FMV-ULisboa é ainda avaliado regularmente pela Associação Europeia de Estabelecimentos de Ensino Veterinário (AEEEV-EAEVE), em colaboração com o European Committee on Veterinary Education (ECOVE) e a Federação de Veterinários da Europa (FVE). Como já referido, a última avaliação foi realizada em 2017, tendo a FMV subido a sua classificação de “Aprovada” para “Acreditada”, patamar mais elevado desta avaliação. A próxima avaliação será em 2024, devendo a FMV elaborar um relatório interino em 2021.



Consultando os modernos sistemas de avaliação, verificamos que no Shanghai Ranking's of Academic Subjects o ensino das Ciências Veterinárias da ULisboa em 2018, representado pela FMV, se encontra no 51º lugar do mundo, uma das melhores classificações das áreas científicas da ULisboa que se posicionou no 184º lugar.

Em 2018 decorreu também o processo de Avaliação Interna da Universidade de Lisboa promovido pela A3ES (Processo n.º AINST/16/00026) o qual visa a garantia do cumprimento dos requisitos mínimos que conduzem ao reconhecimento oficial dos estabelecimentos de ensino superior e dos seus ciclos de estudos, no quadro do sistema de garantia da qualidade do ensino superior. Para o efeito foi elaborado o relatório de autoavaliação através do preenchimento on-line do Guião para elaboração do relatório de autoavaliação institucional, no sistema de informação da A3ES. O relatório de autoavaliação espelha a nossa capacidade de autorreflexão e a avaliação crítica das nossas políticas e atividades. As reflexões apresentadas são baseadas em evidências quantitativas e qualitativas. Os resultados finais oficiais não eram ainda conhecidos à data da conclusão deste Relatório.

5.2 Oferta formativa, ingressos, inscritos e diplomados em 2018

A oferta formativa, ingressos, inscritos e diplomados nos ciclos de estudos em funcionamento na FMV em 2018 foram os seguintes:

Ciclo de estudos	Vagas	Ingressos	Inscritos	Diplomados
Mestrado Integrado em Medicina Veterinária	109	109	910	107
Mestrado em Segurança Alimentar	30	24	49	4
Mestrado em Engenharia Zootécnica – Produção Animal (FMV-ISA)	35	15	18	1
Doutoramento em Ciências Veterinárias	25	4	44	6



Doutoramento em Ciências da Sustentabilidade – Recursos, Alimentação e Sociedade (FMV-FA-FC-FD-FF-FL-FM-ICS-IGOT-IST-ISEG)	15	15	15	
TOTAL	214		1044	117

Relativamente ao ciclo de estudos principal da FMV, o MIMV, em consequência da redução imposta pela tutela de 5% do número total de vagas a concurso nas regiões de Lisboa e Porto, a FMV diminuiu o número de vagas disponíveis no concurso nacional de acesso de 2018 de 115 para 109. O número de candidatos nas 1^a, 2^a e 3^a fases de candidatura foi, respetivamente, 439, 125 e 39. O *numerus clausus* foi totalmente preenchido, tendo a nota de candidatura do último colocado em primeira fase sido de 155,8 valores.

Todos os ciclos de estudo apresentaram um desempenho estável, no que se refere ao n.º de inscritos, comparativamente com o ano anterior, evidenciando-se, contudo, um decréscimo ligeiro (1,2%) de estudantes inscritos no curso de mestrado integrado em Medicina Veterinária, em resultado da referida redução do *numerus clausus*.

5.3 Inovação e Desenvolvimento

A avaliação do curso de Medicina Veterinária pela Associação Europeia de Estabelecimentos de Ensino Veterinário (AEEEV-EAEVE) incide principalmente na vertente de ensino, em especial nas competências que os estudantes adquirem, tanto na área clínica e de sanidade animal como na área da segurança dos alimentos e da produção animal.

Em Medicina Veterinária, para além do ensino indispensável nas áreas da sanidade animal, segurança dos alimentos e produção animal, tem-se assistido a um enorme desenvolvimento da área clínica, cuja aprendizagem necessita de um suporte prático



hospitalar cada vez maior e mais sofisticado, em termos de recursos humanos, instalações, equipamentos, material e casuística, de modo a que os estudantes possam participar e realizar de forma independente um número mínimo de procedimentos garantindo a aquisição das competências previstas. Nesse sentido, continuou-se a investir na otimização dos serviços e dos recursos do Hospital Escolar de forma a aumentar a exposição (“hands-on”) dos estudantes a casos clínicos, em conformidade com as recomendações da AEEEV.

As áreas emergentes ou de maior desenvolvimento nas Ciências Veterinárias são sempre objeto de elevado interesse pelos estudantes, procurando a FMV ir desenvolvendo e atualizando o seu ensino nestes temas. Pela facilidade de criação e implementação, as unidades curriculares opcionais são uma das formas para ir ao encontro de novos interesses, pois visam aprofundar os conhecimentos adquiridos nas unidades curriculares obrigatórias em áreas mais restritas, que já extravasam o programa obrigatório, permitindo aos estudantes direcionar parte da sua formação. Em 2018 a FMV disponibilizou as seguintes 30 unidades curriculares opcionais:

Unidades curriculares opcionais	Área
Abordagem à Dermatologia Baseada na Evidência	CL
Ciências Forenses em Medicina Veterinária	CL
Claudicações em cavalos de desporto	CL
Clínica dos Novos Animais de Companhia	CL
Estratégias de Antibioterapia em Medicina Veterinária	CL
Neonatologia equina	CL
Perspetiva Multidisciplinar do Maneio da Dor	CL
Reabilitação e Fisioterapia de Pequenos Animais	CL
Repercussões Oculares de Doenças Sistémicas	CL
Toxicologia Clínica	CL
Aplicações da Manipulação de Células de Mamífero em Ciências Veterinárias	MF
Bioquímica Alimentar	MF
Características Morfofuncionais do Toiro de Lide	MF



UNIVERSIDADE DE LISBOA
Faculdade de Medicina Veterinária

Aplicações da Engenharia Genética em Ciências Veterinárias	PA
Aquacultura	PA
Criação de Gato	PA
Produção Animal Biológica	PA
Produção Animal em Regiões Tropicais	PA
Produção e Utilização de Cães	PA
Produção e Utilização de Cavalos	PA
Qualidade alimentar na ótica do consumidor	PA
Análise e Gestão do Risco	SA
Doenças Infeciosas e Parasitárias Tropicais	SA
Imunologia Clínica em Animais de Companhia	SA
Medicina dos Animais Silvestres e da Conservação	SA
Produção e Patologia do Pombo	SA
Quadro das Medicinas Alternativas	SA
Sanidade Apícola	SA
Análise Complementar de Alimentos	SeA
Controlo de Pragas	SeA

Nota: CL- Clínica, MF – Morfologia e Função; PA – Produção Animal; SA – Sanidade Animal; SeA – Segurança Alimentar

Ainda no âmbito do Ensino, os órgãos competentes da FMV realizaram as seguintes ações, em sintonia com os Serviços Académicos:

- Tendo em conta a proposta de Despacho com as orientações gerais para a fixação das vagas para os concursos especiais de acesso e ingresso para estudantes internacionais, nos termos do Decreto-Lei n.º 62/2018 de 6 de agosto e do Despacho n.º 8295/2015, de 29 de julho, para o ano letivo 2019/2020, que incluiu pela primeira vez a admissão de estudantes para o Mestrado Integrado em Medicina Veterinária, procedeu-se à adequação das normas às especificidades do ciclo de estudos e o Conselho



UNIVERSIDADE DE LISBOA
Faculdade de Medicina Veterinária

Científico fixou 6 vagas para admissão a este concurso especial, de alguma forma compensando a diminuição do mesmo nº de vagas pelo contingente geral.

➤ Ao abrigo do Decreto-Lei nº 74/2006, de 24 de março, na sua redação atual e o Regulamento de Estudos de Pós-Graduação da Universidade de Lisboa (Despacho n.º 7024/2017, publicado em Diário da República, 2.ª série, nº 155, de 11 de agosto), o Conselho Científico, em 19 de julho de 2018, aprovou o novo Regulamento do Doutoramento em Ciências Veterinárias, o qual foi publicado no Diário da República, 2.ª série, N.º 232, através do Despacho n.º 11532/2018, de 3 de dezembro, produzindo os seus efeitos no dia seguinte ao da sua publicação.

➤ A FMV passou a integrar o conjunto de Escolas da ULisboa que, nos termos do Regulamento do processo de avaliação da capacidade para a frequência do ensino superior dos Maiores de 23 anos na Universidade de Lisboa, publicado através do Despacho n.º 3236/2015, de 30 de março, define o processo de avaliação da capacidade para a frequência do ensino superior dos Maiores de 23 anos, nos cursos sob gestão da Reitoria. Para o efeito procedeu-se à adequação das normas através da criação de procedimentos descritivos das atividades subjacentes a este concurso especial, com especial relevo para a articulação entre os serviços do Núcleo de Formação ao Longo da Vida dos Serviços Centrais da Reitoria da ULisboa, a DARH e o Júri de Exame para o Concurso de Ingresso no MIMV para maiores de 23 anos da FMV.

Procedeu-se igualmente a uma atempada divulgação destas novas realidades, aos potenciais candidatos, através da atualização da página web da FMV afim de garantir o acesso à informação das novas regras, antes do início da edição 2019/2020.

No que respeita ainda aos Serviços Académicos, em 2018, para além das suas atividades normais, continuou-se o desenvolvimento e adaptação dos módulos do FénixEdu à realidade da FMV, destacando-se:

- a) A alteração evolutiva no âmbito das Bolsas SAS; ao invés do tratamento dos dados por via de importação/exportação de um ficheiro, este ano o fluxo da informação dos processos de candidatura a bolsas de ação social foi realizado



por integração direta entre os sistemas académicos FenixEdu e o sistema da DGES (SICABE);

- b) A atribuição de horários/turmas aos estudantes do 1.º ano do MIMV, de modo a facilitar o processo de inscrição e organização pedagógica; pretende-se agora evoluir, nos anos subsequentes, para a atribuição de horários/turmas aos restantes anos curriculares do mestrado integrado e cursos de 2.º ciclo;
- c) A parametrização do módulo de candidaturas para a candidatura dos estudantes internacionais, permitida pela primeira vez na área da Medicina Veterinária;

5.4 Empregabilidade

No que respeita à empregabilidade, no Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) só existe informação específica sobre o Mestrado Integrado em Medicina Veterinária, para o qual o IEFP apontava um valor de 1,50% em 2018 (no cálculo desta percentagem são considerados todos os estudantes que se diplomaram no curso entre os anos letivos de 2013/14 e 2016/17), valor muito inferior à média dos 4 anos anteriores que foi de 8,18%. Nunca tendo assumido taxas dramáticas como noutras formações, estes valores refletem bem o impacto da crise económica e a recuperação a partir de 2018 do quase pleno emprego. Ainda segundo o IEFP, a taxa de desemprego em 2018 na área de formação no ensino público foi de 3,7% e no ensino privado de 4,9%, valores bastante superiores ao registado para os diplomados da FMV.

No Relatório resultante da 4ª edição do Inquérito à Empregabilidade da Universidade de Lisboa – IEDULisboa/2018 – referente aos diplomados de licenciatura e de mestrado (integrado e de 2º ciclo) que concluíram os seus ciclos de estudos no ano letivo 2015/16, realizado entre 22 de maio a 3 de dezembro de 2018, os resultados dos estudantes da FMV foram os seguintes:

- a) Taxa de resposta ao inquérito - 55%; erro máximo – 8%
- b) Média Etária dos Diplomados - 26,3 anos



- c) Taxa de emprego – 97%, dos quais 85% na área de formação e 24% no estrangeiro
- d) Horário de Trabalho a Tempo Inteiro - 98%
- e) Média do Salário Mensal Bruto - 1272€
- f) Diplomados que obtêm emprego até 1 ano depois de concluído o ciclo de estudos – 95%
- g) Situação face ao emprego:
 - I. trabalhador por conta de outrem - 80%;
 - II. trabalhador por conta própria sem funcionários a cargo - 5%.
 - III. Estagiários – 7%
 - IV. Bolseiros - 5%
 - V. Sem atividade profissional remunerada – 3%

De referir ainda que a FMV mantém na sua plataforma e-learning (MOODLE) as ofertas de linhas de investigação no Doutoramento em Ciências Veterinárias, Estágios, projetos e prestação de serviços.

No **Anexo II** estão descritos os resultados dos indicadores definidos pelo Sistema de Garantia de Qualidade para o quadriénio 2014-2017, bem como os de 2018. No que se refere à Formação Graduada e de Pós-Graduação o Conselho de Garantia da Qualidade, no seu Relatório de Garantia da Qualidade 2014-17, apresenta a seguinte síntese dos pontos fortes e fracos por ciclo de estudos e recomendações para a melhoria:

MIMV – As vagas têm vindo a diminuir como se pretendia e continuam a preencher-se na totalidade. O sucesso escolar foi elevado e o abandono foi baixo. A empregabilidade foi muito elevada, embora tenha vindo a diminuir, fruto provavelmente do excesso de oferta de diplomados em Portugal. A satisfação dos estudantes com as UCs e com os docentes foram elevadas, superando ambas as metas e não se registando praticamente qualquer reclamação formal.

Os rácios docentes / estudantes inscritos, docentes / estudantes diplomados, docentes + especialistas / estudantes diplomados e suporte *staff* / estudantes diplomados igualam ou superam todas as metas.



MSA – O sucesso da oferta formativa esteve acima da meta (50%) e o sucesso escolar foi elevado, mas o abandono ultrapassou a meta, o que traduzirá dificuldades financeiras dos estudantes no período de crise financeira que o País atravessou e a elevada procura por estudantes estrangeiros, que mais tarde não conseguem encontrar condições de alojamento e subsistência. A melhoria financeira e económica do País e a abertura da residência universitária no Alto da Ajuda poderá contribuir para a diminuição deste problema.

Os rácios Docentes ETI / nº estudantes inscritos no ciclo de estudos e Docentes ETI / nº estudantes diplomados no ciclo de estudos superaram as metas. Os restantes indicadores não foram ainda avaliados ou não se aplicam neste ciclo de estudos.

MEZ-PA – O sucesso da oferta formativa esteve muito abaixo da meta (50%), reflexo da oferta excessiva nesta área pelos Politécnicos e na área da Medicina Veterinária, a que não corresponde uma procura elevada pelo mercado de trabalho. Há ainda algumas reclamações dos estudantes do 1º ciclo de Engenharia Zootécnica da ausência de um ensino mais prático no 2º ciclo, levando-os a procurar instituições que oferecem essa possibilidade. A FMV e o ISA deverão analisar essas reclamações e encontrar respostas adequadas para esta situação. O sucesso escolar foi elevado, mas o abandono ultrapassou a meta, o que traduzirá dificuldades financeiras dos estudantes no período de crise financeira que o País atravessou. Os restantes indicadores não foram ainda avaliados ou não se aplicam neste ciclo de estudos

DCV – O sucesso da oferta formativa superou a meta, mas o sucesso escolar foi inferior, reflexo de algum prolongamento excessivo dos trabalhos de doutoramento e atraso na entrega das teses, o qual pode ser fruto da elevada permissividade temporal do regulamento em vigor neste período. Já foi aprovado um novo regulamento que restringe o período dos trabalhos a um máximo de 5 anos, o qual certamente irá melhorar este indicador. Os restantes indicadores não foram ainda avaliados ou não se aplicam neste ciclo de estudos

O número de ações de formação realizadas ficou ligeiramente abaixo da meta. Aparentemente há oferta excessiva no mercado, não atingindo muitas ações de formação o número mínimo de inscrições para poderem funcionar. Contudo a meta de novas ações de formação cumpriu-se. É necessário fazer um estudo de mercado que identifique as áreas com maiores necessidades de formação.



6. INVESTIGAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO

O Centro de Investigação Interdisciplinar em Sanidade Animal (CIISA), financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), integra, coordena e desenvolve as atividades de investigação, abrangendo as seguintes áreas científicas em Ciências Veterinárias e em Ciências Biológicas e Biomédicas: Saúde e Bem-Estar Animal; Clínica; Segurança Alimentar; e Biotecnologia e Produção Animal. A investigação fundamental e aplicada realizada no CIISA insere-se prioritariamente nos conceitos de “Uma só Saúde (One Health – Global Health)”, “Medicina Translacional” e “Do Prado ao Prato (“From Farm to Fork”)” e abarca muitos dos objetivos traçados pelas Nações Unidas para o desenvolvimento sustentado na próxima década. Por natureza multi e interdisciplinar, a investigação é conduzida em estreita colaboração com inúmeros parceiros, envolvendo a academia, institutos de investigação, empresas, cooperativas e associações de produtores, a nível nacional e internacional. Esta investigação contribui à escala global para o desenvolvimento de novas estratégias de diagnóstico, terapêutica e prevenção, de produtos de biotecnologia inovadores e ainda para a melhoria da qualidade de vida dos animais e dos consumidores.

6.1 Principais atividades desenvolvidas em 2018

Durante o ano de 2018 o CIISA submeteu a sua candidatura ao programa de financiamento plurianual da FCT, tendo decorrido em outubro a visita do painel de avaliação internacional. O CIISA fundamentou o seu pedido de subida de classificação para o patamar de “Excelente” com base nos seus registos de produtividade e no seu novo plano estratégico para 2020-2023. O resultado desta avaliação será conhecido em 2019. Como suporte a esta avaliação e com o objetivo de divulgar as atividades do CIISA foi editado o “CIISA Activity Report 2013-2017”, o qual espelha o trabalho dos laboratórios CIISA e da sua Coordenação durante aquele período.



UNIVERSIDADE DE LISBOA
Faculdade de Medicina Veterinária

O CIISA organizou o seu segundo Congresso – CIISA Congress 2018, “Exploring the boundaries of animal, veterinary and biomedical sciences” – em 16-17 de novembro. O congresso desenrolou-se em quatro sessões temáticas relativas às ciências veterinárias e biomédicas e contou com a participação de prestigiados oradores convidados internacionais e nacionais. O objetivo principal do congresso foi divulgar à comunidade académica, científica e à sociedade a atividade de investigação dos estudantes de mestrado, doutoramento e jovens cientistas do CIISA, promovendo os contactos e colaborações entre os laboratórios CIISA e os cientistas visitantes e seus laboratórios. Foram apresentados em comunicação oral e em painel 115 trabalhos provenientes de laboratórios CIISA, tendo sido atribuídos os prémios de melhor trabalho de estudante de mestrado e de doutoramento.

No âmbito da sua política de auto-avaliação, o CIISA foi visitado pelo seu “External Advisory Board (EAB)”, composto de por três cientistas de renome mundial, que apreciou o relatório de atividades, teve reuniões com a Coordenação, chefes de laboratório, investigadores e estudantes, tendo ainda presenciado e participado no congresso CIISA. O EAB emitiu um relatório muito positivo sobre a atividade CIISA, o qual foi incluído no relatório final de 2018 enviado à FCT.

Na sua atividade corrente destaca-se o apoio direto à atividade de investigação dos seus laboratórios através do financiamento de projetos internos nas categorias de “Inovação”, “Continuidade” e “Mestrado”, com base em candidaturas competitivas avaliadas por painel, e de missões a reuniões científicas nacionais e internacionais para apresentação de trabalhos ou para preparação de projetos ou redes de investigação. Neste capítulo o CIISA participou em duas candidaturas ao concurso CoLab promovido pela FCT.

Os principais indicadores relativos à atividade de investigação e desenvolvimento estão sumarizados nos Quadros 4, 5 e 6. Durante 2018 estiveram em curso 50 projetos com financiamento externo nacional e internacional e 48 projetos com financiamento interno, tendo sido concluídos 6 doutoramentos de 50 em curso e publicados um total de 370 trabalhos em livros, revistas e atas de conferências nacionais e internacionais. O número de artigos em revistas internacionais com revisão (n=96) esteve abaixo da meta



UNIVERSIDADE DE LISBOA
Faculdade de Medicina Veterinária

pretendida, provavelmente devido à diminuição do número de bolsas de doutoramento atribuídas em anos anteriores, que resultaram numa diminuição do número de estudantes de doutoramento em conclusão dos seus estudos e, portanto, na fase de publicação dos seus resultados. As contratações de cientistas para a FMV ao abrigo da Lei 57/2016 e dos concursos FCT de estímulo ao emprego científico, assim como o plano estratégico CIISA para 2020-23, que considera a introdução de 12 novas bolsas de doutoramento, além das obtidas no concurso FCT e Reitoria da ULisboa, permitirá certamente reforçar a produção científica no próximo quadriénio.

Quadro 4 - PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO (ativos a 31/12/2018) - em que a FMV-ULisboa é coordenadora

Tipologia	Entidade Financiadora	Designação do projeto (*)	Acróónimo do Projeto	Financiamento Total atribuído ao projeto (€)	Financiamento atribuído (€)
Nacional	FCT	Risco de transmissão de resistência aos antibióticos entre animais de companhia e o homem durante diferentes tipos de infeção animal	PetRisk	240 000,00 €	240 000,00 €
Nacional	FCT	IF/016212013/CP1183/CT0001		50 000,00 €	50 000,00 €
Nacional	FCT	IF/01010/2013/CP1183/CT0001		50 000,00 €	50 000,00 €
Nacional	FCT	Como resolver a infertilidade: Será debelar as redes extracelulares de neutrófilos, citocinas ou prostaglandinas uma solução? - PTDC/CVT-REP/4202/2014	NETsWar&More	178 923,00 €	178 923,00 €
Nacional	FCT	Overcoming the Brain Drug Delivery Bottleneck: Development of single domain antibodies for brain targeting and drug delivery across the Blood Brain Barrier	sdAb-go-BBB	192 320,00 €	150 920,00 €
Nacional	FCT	Desenvolvimento de novas enzimas para a melhoria do valor nutricional das microalgas para a dieta de mono gástricos	MICROGASTRICS	198 902,00 €	160 821,00 €
Nacional	FCT	Determinantes moleculares de diversidade bacteriana de celulosomas em nichos ecológicos diferentes	CELLULOSOME	198 120,00 €	141 960,00 €
Nacional	FCT	Desenvolvimento de uma nova classe de moléculas de conjugados de anticorpos para o tratamento do cancro	ADC1.1	239 638,46 €	203 388,46 €
Nacional	FCT	Soluções Biotecnológicas Inovadoras para o Controlo da Campilobacteriose Genital Bovina	BISCAMP	238 723,10 €	233 923,10 €
Nacional	FCT	Programação do tipo e localização de imunidade adaptativa com base na estimulação de TLR2: uma estratégia para o desenvolvimento de novas vacinas veterinárias	TLR2	239 999,35 €	229 999,35 €
Nacional	FCT	Avaliação molecular do proto-oncogene HER2 e das topoisomerasas no carcinoma mamário felino - Desenvolvimento de novas estratégias para melhorar o diagnóstico e a imunoterapia	ONCOVET	174 760,00 €	174 760,00 €
Nacional	FCT	Validação polifásica de péptidos antimicrobianos como tratamento alternativo para infeções do pé diabético	AMPIFOOT	239 655,75 €	233 890,55 €
Nacional	Outras nacionais	Monitorização sanitária de bivalves - MAR-02.05.01-FEAMP-0010	N/A	198 802,55 €	198 802,55 €
Nacional	Outras nacionais	Desenvolvimento de gama de produtos lácteos, naturalmente enriquecidos em ácidos gordos polinsaturados Ómega 3 por via nutricional, promotores da saúde humana, bem estar animal e sustentabilidade económica e ambiental das explorações leiteiras	Natómega3	270 959,93 €	204 963,51 €
Nacional	IFAP	Campyfree- Estratégias de controlo de Campylobacter em carne de aves e produtos cárneos derivados - PDR2020-1.0.1-Feader-031254	N/A	204 652,00 €	122 281,32 €
Nacional	FCT	Abordagem multi-ómica para estudar o metabolismo no rúmen com o fim de melhorar a qualidade dos produtos derivados dos ruminantes - PTDC/CAL-ZOO/29654/2017	N/A	236 527,00 €	204 652,00 €
Nacional	FCT	Libertação do potencial das macroalgas marinhas para a alimentação de porcos e aves - PTDC/CAL-ZOO/030238/2018	N/A	239 999,25 €	183 899,25 €
				Total financiamento previsto ...	2 963 184,09 €

(*) - Projetos em execução a 31.12.2018.



UNIVERSIDADE DE LISBOA

Faculdade de Medicina Veterinária

Quadro 5 - PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO (ativos a 31/12/2018) - em que a FMV-ULisboa é participante

Tipologia	Entidade Financiadora	Designação do projeto (*)	Instituição coordenadora	Financiamento Total atribuído ao projeto (€)	Financiamento atribuído à FMV (€)
Nacional	FCT	CARDIOSTEM: Tecidos cardíacos e terapias baseadas em células estaminais para aplicações cardiovasculares	Centro de Neurociências e Biologia Celular-Faculdade de Medicina-Universidade de Coimbra	976 549,00 €	48 000,00 €
Nacional	FCT	Alzheimer 3D: Conjugados Trifuncionais para o transporte selectivo de fármacos para a Doença de Alzheimer	FARM-ID (FF-ULisboa)	198 364,00 €	51 632,00 €
Nacional	FCT	Desenvolvimento de péptidos translocadores de barreira hematoencefálica-novas moléculas para o sistema nervoso central	IMM	190 090,00 €	12 500,00 €
Nacional	FCT	Biologia estrutural integrativa para a caracterização do reconhecimento microbiano entre proteínas e hidratos de carbono	NOVA ID FCT	199 884,00 €	38 400,00 €
Nacional	Outras nacionais	PT 2020 - SI I&DT Copromoção -Projecto nº 3399 MICROSUINO	Nzytech, Lda.	839 651,50 €	261 593,85 €
Nacional	FCT	ONCOLOGIA DE PRECISÃO: TERAPIAS E TECNOLOGIAS INOVADORAS	Faculdade de Farmácia da ULisboa	498 981,58 €	150 000,00 €
Nacional	FCT	egoSELF: An Integrative Biology approach to study the molecular basis of inbreeding depression in Eucalyptus globulus	IBET	199 631,00 €	16 013,00 €
Nacional	FCT	O uso de biocidas na prevenção da resistência aos antimicrobianos na comunidade	Instituto de Higiene e Medicina Tropical (IHMT-UNL)	239 997,91 €	37 500,00 €
Nacional	FCT	Exploração do potencial de nutrientes bioativos para a prevenção da doença de Alzheimer e do envelhecimento cognitivo através de ensaios in vitro, verificação in vivo e quantificação dos benefícios para a saúde in silico	IPMA	231 955,17 €	19 827,50 €
Nacional	FCT	Viajantes em Trânsito: Portos marítimos como pontos de entrada e disseminação de patógenos transmitidos por roedores	Faculdade de Ciências-Ulisboa	239 947,93 €	3 625,00 €
Nacional	Outras nacionais	Desenvolvimento de um estatuto sanitário de INDEMNE em explorações de ovinos ADS de Estremoz e seu impacto na produção de carne e sua comercialização/exploração	Agrupamento Desefa Sanitaria - Estremoz	445 103,08 €	204 972,93 €
Internacional	H2020	IMAGE: Innovative Management of Animal Genetic Resources	Institut National de la Research Agronomique	9 013 157,50	90 000,00
Internacional	Outras internacionais	VEtornet SC2 "Subcontract for field European network for sharing data on the geographic distribution of arthropod vectors, transmitting human and animal disease agents "	Avia-GIS	12 447,60	12 447,60
Internacional	União Europeia	Educate Animal Welfare as a farming opportunity (ANICARE)	Institut national d'études supérieures agronomiques de Montpellier – Montpellier SupAgro	29 595,85	29 595,85
Nacional	FCT	Identificação das etapas chave na disseminação da resistência a antibióticos através da cadeia de produção alimentar	Universidade Nova de Lisboa (UNL)	235 310,41	51 438,75
		GreenVet- Desvendando o potencial de plantas marinhas halófitas como fontes inovadoras de produtos para uso veterinário	Centro de Ciências do Mar do Algarve	238 884,87	24 375,00
Nacional	Portugal 2020/IFAP	LegForBov-Alimentos alternativos na produção de carne de bovino	INIAV - Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária IP	442 423,86	47 238,56
Nacional	Portugal 2020/IFAP	Segurança & Qualidade dos Produtos Cárneos Transformados.	Cercica	438 254,63	119 939,71
Nacional	FCT	Merinoparasite- Identificação de marcadores genéticos associados à resistência aos parasitas internos em ovinos da raça Merino Branca	INIAV - Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária IP	237 156,03	55 984,37
Nacional	FCT	FIGHT-TWO- Edible bait vaccine for rabbit haemorrhagic disease vírus 2 (RHDV2) control in wild rabbits	INIAV - Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária IP	239 980,13	35 991,87
Internacional	CYTED	"Productos cárnicos más saludables" (**)	Instituto de Ciencia y Tecnología de Alimentos y Nutrición	120 000,00	0,00
				Total financiamento previsto ...	1 311 075,99 €
(*) - Projetos em execução a 31.12.2018.					
(**) - Aguarda determinação do montante.					



6.2 Formação de jovens cientistas e atração de novos investigadores

A aposta na investigação científica é prioritária na FMV, tanto como contributo para o desenvolvimento da Ciência, da Sociedade e do País, mas também como substrato para um ensino de excelência, baseado em conhecimento pesquisado, experimentado e adquirido. Nesse sentido, a atração de estudantes de 3º ciclo é decisiva para a manutenção desta atividade, não só porque os docentes da FMV estão muito sobrecarregados com as tarefas de ensino e gestão, como pela importância que o entusiasmo, curiosidade e capacidade de trabalho dos jovens tem no processo de inovação. O prestígio da FMV e a vontade dos seus graduados continuarem os seus estudos, reflete-se no número de estudantes de 3º ciclo (41 em 2015 e 45 em 2016, cujo número se manteve no ano de 2017 e 50 em 2018, dos quais 6 realizaram com êxito a sua prova de doutoramento), os quais são hoje uma força muito importante na FMV. A promoção da oferta de formação a nível do 3º ciclo tem sido realizada através da página da FMV, onde estão todas as informações que dizem respeito ao doutoramento em Ciências Veterinárias e é mantido em permanência uma notícia intitulada: “Ofertas de linhas de investigação no Doutoramento em Ciências Veterinárias”.

Também logo ao nível do 2º ciclo, o CIISA tem procurado criar condições para que os estudantes de 2º ciclo possam realizar as suas dissertações em ambientes de investigação, resultando num número significativo e crescente de estudantes que seguem este trajeto.

Para além dos estudantes de 3º ciclo, é fundamental para manter ou, desejavelmente, aumentar o ritmo e a qualidade da atividade de investigação a FMV atrair investigadores já doutorados através das bolsas de pós-doutoramento ou dos programas Ciência da FCT, os quais são muito importantes para trazerem novas ideias e contributos para as equipas da FMV. Em 2018, a FMV contou com um total de 8 *post-docs*.



UNIVERSIDADE DE LISBOA
Faculdade de Medicina Veterinária

Quadro 6 - Quadro de indicadores para o Processo I&D

Processo macro			Responsável			
I&D			Coordenador do CIISA			
Subprocesso	Nome	Descrição	Fonte	Dados 2017	Dados 2018	
Avaliação das atividades de investigação	Nº Unidades de I&D	Nº Unidades de I&D	FMV/FCT	1	1	
	Classificação da Unidade de I&D	Classificação das Unidades de I&D	FMV/FCT	Muito Bom	Muito Bom	
	Nº Doutorados Elegíveis	Nº Doutorados Elegíveis (conceito FCT)	FMV/FCT	158	128	
	Nº Investigadores não doutorados	Nº Investigadores não doutorados	FMV/FCT	55	86	
	Rácio Doutorados Elegíveis/Docentes FMV Doutorados	Nº Doutorados Elegíveis (conceito FCT) /Nº Docentes Doutorados (conceito A3ES - REBIDES)	FMV/FCT	158 / 69=2,29	128 / 66=1,93	
	Financiamento por Doutorado Elegível	Financiamento Anual/ Plurianual (projetos ativos nesse ano) /Nº Doutorados Elegível	FMV	912.298 /158=5,77	1.255.460 /128=9,80	
	Projetos de I&D	Nº de Projetos financiados pelo CIISA		FMV	47	48
		Nº de Projetos Nacionais		FMV	15	46
Nº de Projetos Internacionais			FMV	3	4	
Publicações	Livros, capítulos de livros	Nº de publicações	FMV	10	13	
	Artigos em revistas internacionais com revisão	Nº de artigos	FMV	113	96	
	Artigos em revistas nacionais com revisão + revistas de divulgação	Nº de artigos	FMV	2	6	
	Resumos publicados em livros de atas internacionais	Nº de resumos	FMV	95	118	
	Resumos publicados em livros de atas nacionais	Nº de resumos	FMV	45	137	
	Prémios Científicos e Tecnológicos	Nº de Prémios	FMV	4	5	
	Eventos científicos realizados na FMV	Nº de eventos	FMV	n/d	1	
	Eventos científicos com co-organização da FMV	Nº de eventos	FMV	n/d	n/d	



Divulgação científica	Nº Citações por nº total de doutorados e por doutorado elegível	Nº Citações (dos artigos publicados nos últimos 5 anos) / nº total de doutorados e por doutorado elegível	Instituição/IS / <i>Science Citation</i> #	n/d / 158	n/d / 128
	Produção Científica por nº total de doutorados e por doutorados elegíveis	Nº publicações (livros editor/autor, capítulos livros, artigos revistas nacionais/internacionais, proceedings) /Nº Doutorados Elegíveis	FMV/FCT	346 / 158=3,29	370 / 128=2,89
	Produção Científica ISI por nº total de doutorado e por doutorado elegível	Nº publicações ISI / Nº Doutorados Elegíveis	FMV/FCT	113/158= 0,72	96/128= 0,75
	Nº Dissertações por nº total de doutorado e por doutorado elegível	Nº Dissertações Mestrado /Nº Doutorados Elegíveis	FMV/FCT	115/158 =0,73	124/128 =0,97
	Nº Teses por nº total de doutorado e por doutorado elegível	Nº Teses Doutoramento/Nº Doutorados Elegíveis	FMV/FCT ##	8/158=0,05	5/128=0,04
Transferência de tecnologia e conhecimento	% Dissertações desenvolvidas com o exterior	Nº dissertações mestrado desenvolvidas com o exterior/Nº dissertações mestrado	FMV	n/d	n/d
	Patentes Pedidas (Nacional)	Pedidos de proteção nacional de invenções efetuados (incluindo patentes, modelos de utilidade e PPP) por ano	INPI/ FMV	0	0
	Patentes Concedidas (Nacional)	Patentes nacionais concedidas	INPI/ FMV	0	0
	Patentes Pedidas (Internacional)	Pedidos de proteção que iniciaram a sua fase internacional	FMV	0	0
	Receita Projetos Prestação Serviços	Receita Projetos Prestação Serviços Anual	FMV	978.455	1.376.135
	Nº empresas spin-off	Nº empresas spin-off	FMV	1	1

*dos quais 4 Investigadores são Membros colaboradores do CIISA

**dos quais 3 Investigadores são Membros colaboradores do CIISA

Na A3ES é utilizado o indicador Número de citações nas bases de dados (GPEARI - Thomson Reuters) por docente doutorado ETI (REBIDES), que pode ser obtido através do rácio Doutorados Elegíveis/Docentes Doutorados, sendo que na A3ES não é referido o período de análise das citações.

Na A3ES é utilizado o indicador Número de publicações nas bases de dados (GPEARI - Thomson Reuters) por docente doutorado ETI (REBIDES), que pode ser obtido através do rácio Doutorados Elegíveis/Docentes Doutorados, sendo que na A3ES não é referido o período de análise das citações. Existe um indicador semelhante no PE mas que é mais concreto



7. EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Síntese das principais atividades e de projetos relevantes que foram desenvolvidos durante o ano nas seguintes áreas:

7.1 Ligação à Sociedade

A ligação à Sociedade é fundamental para o cumprimento integral da Missão da FMV, dando a conhecer as suas atividades, divulgando o conhecimento, prestando serviços, atraindo os melhores estudantes, docentes e outros funcionários.

7.1.1. Imagem e Comunicação

Para uma eficiente ligação à Sociedade é necessária uma política concertada de Imagem e Comunicação. Para tal existe na FMV o Núcleo de Imagem e Comunicação ao qual compete a coordenação da imagem interna e externa no âmbito de ações de marketing institucional e de uma política de projeção da missão da Faculdade, de índole nacional e internacional, bem como assegurar a realização de ações de comunicação e propor e dar apoio à implementação de estratégias de comunicação da Faculdade.

A página web institucional da FMV é uma componente essencial nesta política constituindo uma montra da FMV. Depois de uma reestruturação profunda em 2017, continuou-se em 2018 a completar e atualizar a informação, apresentando a sua organização interna, a oferta de ciclos de estudos, a investigação, os serviços, os documentos reguladores (Estatutos, Regulamentos, Normas, etc), a publicitação de concursos e prémios, e notícias relevantes.

Ciente da importância que as redes sociais adquiriram na comunicação, a FMV tem ainda apostado na divulgação de informação e da sua imagem através destas formas tão populares os jovens, mas também entre os mais velhos.

Para além da comunicação através da página Web e redes sociais, em 2018 a FMV participou em diversas iniciativas com o objetivo de divulgar a sua oferta educativa, de investigação e da prestação de serviços. Realçam-se:

- Verão na ULisboa;



- Descubre (ULisboa)
- Futurália
- PetFestival
- Noite da Ciência

7.1.2. Prestação de serviços

A prestação de serviços à comunidade é uma importante missão da FMV. Esta é realizada em vários sectores da Escola, com destaque para os serviços prestados pelo Hospital Escolar (HE) que tem como objetivos primordiais a formação dos estudantes e a investigação. O HE abrange as áreas de clínica e cirurgia de animais de companhia e de animais de produção, serviços farmacêuticos e um centro de diagnóstico, que compreende uma diversidade de laboratórios de análises que dão apoio às áreas clínicas. Atualmente a prestação de serviços do HE é gerida através da Associação para o Desenvolvimento das Ciências Veterinárias (ACIVET), de acordo com o Protocolo celebrado com a FMV em 2011, permitindo a prestação de serviços hospitalares e de urgências em horário contínuo, 24h/dia e 365 dias por ano.

Durante o ano de 2018 a FMV manteve igualmente a aposta no aumento da prestação de serviços na área da clínica de equinos, espécie que é claramente a principal cliente de entre as espécies de grande porte dado o seu modo de produção e utilização e cuja formação médico-veterinária é cada vez mais complexa.

No **Anexo II** estão descritos os resultados dos indicadores definidos pelo Sistema de Garantia de Qualidade para o quadriénio 2014-2017, bem como os de 2018. A Extensão Universitária apresenta 2 objetivos estratégicos, os quais são avaliados com base em 5 indicadores de desempenho, a saber: Casuística do Hospital Escolar, Consultas de especialidade, novos utentes Hospital Escolar, Reclamações no Hospital Escolar, e Parcerias extensão universitária. O Conselho de Garantia da Qualidade, no seu Relatório de Garantia da Qualidade 2014-17, faz os seguintes comentários aos resultados obtidos:



- No que respeita aos indicadores de desempenho do Hospital Escolar foram cumpridos plenamente a Casuística do Hospital e as Consultas de especialidade o que denota bem a dinâmica muito positiva do Hospital Escolar. O indicador Número de novos utentes não foi possível avaliar com fiabilidade.
- Quanto às reclamações no Hospital Escolar, embora o seu número tenha ficado abaixo da meta, a sua taxa de resolução (estimada) não atingiu a meta estabelecida. A maior parte das reclamações prende-se com a morosidade do atendimento, aspeto que continua a suscitar muitas reclamações, indiciando que ainda não foi encontrado um modelo eficiente para a resolução deste problema. Este indicador deverá merecer uma análise cuidada pelos responsáveis do Hospital Escolar de Animais de Companhia que aponte medidas corretivas eficazes. Uma maior publicitação do sistema de marcação das consultas e uma melhor gestão do tempo de atendimento poderão eventualmente dar um contributo positivo para a sua resolução.

7.1.3. Ações de formação ao longo da vida

Na prossecução da sua missão, a FMV tem procurado ir ao encontro das necessidades de formação da sociedade portuguesa. Em 2018 manteve-se a oferta para o exterior das unidades curriculares obrigatórias e opcionais sob a forma de unidades curriculares isoladas, conforme previsto no artigo n.º 46-A do Decreto-Lei n.º 107/2008, de 25 de junho de 2008.

A esta oferta acresceu a realização de 9 cursos de formação ao longo da vida, i) “Curso de Alimentação de Suínos”, ii) “Curso de osteossíntese maxilofacial não-evasiva no cão e no gato”, iii) “Curso Gestão Técnica de uma Coudelaria”, iv) “Curso de Radiografia Dentária no cão e no gato- I edição”, v) “Curso de Radiografia Dentária no cão e no gato- II edição”, vi) “Curso de Andrologia Bovina, vii) “Cursos de Inseminação Artificial – I



Edição”, viii) “Cursos de Inseminação Artificial – II Edição”, ix) “Curso Dia da Medicina Interna”, envolvendo um total de 175 formandos.

Para este fim foi ainda estabelecido um Protocolo de colaboração – FMV - European School of Advanced Veterinary Studies (ESAVS).

Os docentes e investigadores da FMV-ULisboa participam ainda em diversas iniciativas no exterior apoiando a comunidade nas mais diversas áreas da intervenção veterinária.

7.2 Internacionalização

A internacionalização é um dos eixos centrais da identidade e do desenvolvimento da ULisboa, e cada vez mais um objetivo do ensino Europeu. Os alunos, docentes e funcionários da FMV-ULisboa têm à sua disposição diversos programas de mobilidade, de modo a completar e enriquecer a sua formação de uma forma reconhecida noutros países, em universidades, empresas ou centros de investigação. O Gabinete de Mobilidade da FMV-ULisboa define, implementa e divulga as regras dos programas de mobilidade junto de alunos internos e externos, funcionários e docentes. Além disso efetua contactos com as diversas instituições parceiras no sentido de promover a mobilidade bilateral, procura novos parceiros estratégicos, promove reuniões de esclarecimento e trata de toda a documentação necessária para que a mobilidade IN e OUT se efetue.

7.2.1 Programa Erasmus - Permuta de Docentes e Funcionários

Dentro do programa Erasmus+, as ações de permuta de estudantes com instituições parceiras são de dois tipos: (i) frequência de um ano letivo composto por um ou dois semestres e (ii) Estágios. No caso dos estudantes da FMV, a mobilidade para estudos é maioritariamente por 2 semestres, para a qual o Gabinete de Mobilidade estabelece um acordo prévio para a creditação das unidades curriculares onde obtenham aprovação, e a realização de Estágios em áreas específicas (SMP), muitas vezes integrados no Estágio curricular.



Existem ainda outros programas de mobilidade. Os Acordos com as Universidades Brasileiras têm vindo a ser renovados pela Reitoria da ULisboa, existindo procura por parte dos estudantes brasileiros para efetuarem formação académica na FMV. Quanto ao programa Almeida Garrett, que permite a mobilidade durante um semestre entre instituições de ensino superior de medicina veterinária nacionais públicas, a FMV recebeu um estudante por um semestre vindo do ICBAS e não enviou nenhum.

No **Anexo II** estão descritos os resultados dos indicadores definidos pelo Sistema de Garantia de Qualidade para o quadriénio 2014-2017, bem como os de 2018. A Internacionalização apresenta 2 objetivos estratégicos, os quais são avaliados com base em 11 indicadores de desempenho, a saber: Visitantes únicos do website FMV, Tempo permanência cada utilizador no website, Estudantes Mobilidade In, Estudantes Mobilidade Out, Docentes Mobilidade In, Docentes Mobilidade Out, Funcionários Mobilidade In, Funcionários Mobilidade Out, Reclamações no Gabinete de Mobilidade, Projetos internacionais, e Parcerias e acordos. O Conselho de Garantia da Qualidade, no seu Relatório de Garantia da Qualidade 2014-17, faz os seguintes comentários aos resultados obtidos.

Relativamente a esta linha de atuação e aos indicadores previstos, foram parcialmente alcançadas as metas propostas. Os indicadores relativos à Mobilidade Out/ano relativos aos funcionários docentes e não docentes não foram plenamente atingidos, pois não existiu financiamento do programa Erasmus+ que o permitisse. As metas futuras deverão ser reajustadas tendo em conta esse financiamento.

O número de projetos internacionais ficou aquém da meta, provavelmente pelos motivos apontados para o insucesso no indicador candidaturas a projetos. Reforça-se a necessidade dos docentes e investigadores da FMV e do CIISA integrarem redes internacionais que possibilitem a candidatura com sucesso a programas das entidades financiadoras internacionais.



UNIVERSIDADE DE LISBOA
Faculdade de Medicina Veterinária

7.3 Cooperação nacional

Em primeiro plano, e em resultado do desenvolvimento da nova Universidade de Lisboa (ULisboa), promoveu-se uma maior relação institucional, quer com a nova Reitoria, quer com as demais unidades orgânicas, nomeadamente aquelas cuja intervenção se situa nas áreas das Ciências da Saúde e das Ciências da Vida.

Relativamente às parcerias nacionais, nomeadamente com o tecido empresarial das áreas agrícola e veterinária, registaram-se serviços de consultorias em diversas áreas de especialidade, prestados por elementos do corpo docente da Faculdade.

Mantiveram-se as colaborações protocoladas com diversas instituições e entidades que colaboram estreitamente com a FMV, das quais se destacam:

- Pólo de Investigação da Quinta da Fonte Boa (INIAV)
- Escola Portuguesa de Arte Equestre
- Guarda Nacional Republicana
- Guarda Florestal
- Direção Geral de Alimentação e Veterinária

Para além destas, a FMV colabora com múltiplas entidades nacionais, desde universidades, institutos de investigação, associações de produtores e criadores, laboratórios e empresas que permitem potencializar, diversificar e fundamentar o conhecimento, a investigação e a prestação de serviços, com benefícios óbvios para ambas as partes e para a Sociedade e o País em geral.

7.4 Ambiente, sustentabilidade e responsabilidade social

O Gabinete de Apoio aos Estudantes (GAPE) foi criado na reunião do Conselho Pedagógico de 16 de fevereiro de 2018, com a missão de congregar esforços tendo em vista as necessidades físicas, emocionais e o bem-estar dos estudantes. Os objetivos da sua criação compreenderam a oferta de serviços de aconselhamento, de apoio à



aprendizagem e de orientação profissional, através da implementação de mecanismos justos e transparentes para lidar com o insucesso académico, a incapacidade e a doença de carácter momentâneo ou mais perene.

Como consequência do processo eleitoral para os novos órgãos de gestão da FMV, a estruturação do GAPE só tomou forma em julho de 2018, tornando-se efetiva em setembro do mesmo ano. Nesta estrutura foi considerado que este gabinete deveria ter um conjunto de docentes que incluiria os membros do Conselho Pedagógico, Profs. Doutores Luís Carvalho (Coordenador do GAPE), Luísa Mateus, Marília Ferreira, Mário Pinho e Ricardo Bexiga e membros cooptados, Profs. Doutores Virgílio Almeida, Berta São Braz e Ana Mafalda Lourenço. Em simultâneo foi criado o Grupo de Mentores, constituído por 22 estudantes voluntários do 2º ao 5º Ano do Mestrado Integrado em Medicina Veterinária (MIMV) e do Doutoramento em Ciências Veterinárias (DCV). O Grupo de Mentores foi pensado como primeira estrutura de apoio dos estudantes do 1º ano, sob a alçada dos docentes do GAPE, que funcionam como Tutores. A sua coordenação e interação com o GAPE esteve a cargo dos estudantes Inês Duque, do 3º Ano do MIMV e Fábio Santos, do 1º Ano do DCV.

A estrutura do GAPE assim formada desenvolveu ainda as seguintes atividades:

- Contactos em julho de 2018 com estruturas semelhantes e com mais tempo de funcionamento dentro da ULisboa, nomeadamente da Faculdade de Psicologia da ULisboa (FPULisboa), reunindo com o Diretor e o Presidente do Conselho Pedagógico, Profs. Doutores Luís Curral e João Moreira, e com a Doutora Célia Figueira.
- Realização de um questionário online voluntário em 2018 dirigido à população estudantil da FMV-ULisboa, elaborado com o apoio de uma psicóloga, tendo por objetivo caracterização e sinalização das principais dificuldades que os estudantes da FMV-ULisboa experienciam. As respostas foram recolhidas nos meses de setembro e outubro de 2018, consistindo a amostra em 306 estudantes, estando os dados a ser analisados.



- Tutores e Mentores do GAPE/FMV-ULisboa frequentaram uma ação de formação lecionada pela Doutora Célia Figueira na Faculdade de Psicologia da ULisboa sobre Mentorado Universitário, em 5 de setembro 2018.
- Reunião preparatória em 6 de setembro 2018, ficando definida a estrutura vertical do GAPE, em que cada Tutor orienta 3 Mentores e cada Mentor supervisiona 5 estudantes no ano letivo 2018-19.
- Participação dos Tutores e Mentores na receção dos estudantes de 1º Ano e apoio às matrículas na semana de 10 a 14 de setembro 2018 e na respetiva cerimónia de Boas Vindas em 17 de setembro 2018. Criação e difusão dos emails diretos para o GAPE (apoioestudante@fmv.ulisboa.pt , gab.estudante@fmv.ulisboa.pt), ficando responsáveis pela resposta/reencaminhamento dos assuntos os Profs. Doutores Mário Pinho e Ana Mafalda Lourenço.
- Reunião com a Equipa de Psicólogos da Cidade Universitária e do CEDAR em 10 de outubro 2018 para agilização de processos de contacto e referenciação de casos para acompanhamento psicológico/psiquiátrico.
- Reunião de Tutores e Mentores em 19 de outubro 2018 para balanço do primeiro mês de atividade do GAPE.
- Durante o 1º semestre de 2018-19 os Mentores acompanharam os respetivos estudantes de 1º Ano e do programa ERASMUS, proporcionando-lhes atividades e informações diversas relacionadas com a FMV, a ULisboa e a cidade de Lisboa.
- Os docentes do GAPE deram o seu apoio, após ter sido pedido por contacto pessoal ou via email, a 38 estudantes de 4º ano relativo a questões relativas a saídas profissionais, estágios e realização das dissertações
- Apoio dado a 15 estudantes entre o 3º e 5º devido a situações de ansiedade extrema, falta de motivação para a realização do curso, existência de doença crónica, problemas familiares, situações relacionadas com identificação de género ou questões financeiras. Em quatro casos os estudantes foram encaminhados para apoio psicológico, tendo num



caso esse apoio sido prestado com carácter de urgência e através dos serviços de psicologia da ULisboa.

7.4.1. Consumos de eletricidade, água, gás e outros

INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL 2018																
TEMA	SUBTEMA	INDICADOR	UNIDADE	Faculdade de Medicina Veterinária												TOTAL
				Jan	Fev	Marc	Abri	Mai	Jun	Jul	Agos	Set	Out	Nov	Dez	
GESTÃO AMBIENTAL	Energia	Consumo de eletricidade	kWh/ano	139250	146758	133641	132084	110743	115506	120186	119209	121993	123789	124358	123635	1511152
		Consumo de gás	kWh/ano	112163	107455	124324	100600	53525	45239	38189	27255	20839	25393	76551	71530	803063
	Água	Consumo total de água	m ³ /ano	1186	825	1102	993	1047	864	1032	765	1009	1074	1018	916,65	11831,65
	Resíduos perigosos	Grupo III (tratamento - Aterro Sanitário)	t/ano	0,219	0,31	0,394	1,195	1,004	1,281	0,896	0,9845	1,041	1,085	1,268	1,213	10,8905
		Grupo IV (Inceneração)	t/ano	0,879	1,261	1,884	0,811	0,469	0,617	0,532	0,6235	0,553	0,757	0,768	0,824	9,9785
		Grupo RHLP's (Tratamento físico- químico)	t/ano	0,179	0,729	0,346	0,098	0,536	0,617	0,21	0,278	0,246	0,274	0,311	0,332	4,156
	Material	Papel branco comprado	t/ano	90	90	90	90	90	90	80	20	90	90	90	90	1000
	Mobilidade	Estacionamento de bicicletas	N.º de lugares de estacionamento /ano	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	0
		Parque automóvel	N.º de lugares de estacionamento /ano	231	231	231	231	231	231	231	231	231	231	231	231	2772

7.5 Associativismo estudantil

A Presidência e os diversos Conselhos da FMV mantêm uma relação muito próxima com a Associação de Estudantes (AEFMV), considerando-a um parceiro importantíssimo na ligação aos estudantes e na definição das políticas que possam melhorar a sua formação e bem-estar na FMV. Para isso a AEFMV é envolvida frequentemente em iniciativas conjuntas e é consultada sobre todos os aspetos inerentes aos estudantes.



UNIVERSIDADE DE LISBOA

Faculdade de Medicina Veterinária

A FMV alberga e apoia ainda a Associação de Antigos Estudantes de Medicina Veterinária de Lisboa (AAAMVL), a qual é fundamental na ligação com os diplomados, nomeadamente no acompanhamento do seu percurso profissional

7.6 Informação e Documentação

A Biblioteca tem apostado num serviço de qualidade superior disponibilizando recursos bibliográficos mais recentes do mercado. A atualização da bibliografia recomendada e a expansão do acervo foram realizadas por meio de compra de títulos indicados pela Biblioteca e pelos docentes, bem como, de ofertas de particulares, nomeadamente fornecedores, docentes, estudantes e médicos veterinários ou seus familiares. As ofertas dos fornecedores totalizaram o montante de 200.00 Euros. Continuou o investimento, à semelhança dos anos anteriores, em bases de dados e plataformas digitais com o objetivo de ampliar o acesso à informação dos seus utilizadores.

Promoveu-se ações de formação personalizadas individuais, que visaram capacitar os utilizadores na pesquisa e recuperação da informação nos vários recursos e incentivou-se os estudantes para a leitura científica informal através da oferta dos excedentes de publicações colocados na Estante “Oferta”.

Foram executados alguns restauros de livros com bastante atividade de modo a conservá-los, e, conseqüentemente, manter a imagem cuidada das estantes

7.7 Recursos Humanos

O ano de 2018 foi caracterizado pelo descongelamento das carreiras da Administração Pública, nos termos do previsto na Lei nº 114/2017, de 29 de dezembro (Lei do Orçamento do Estado para 2018). A FMV acionou os mecanismos legais para promover o descongelamento das carreiras no que se refere aos docentes, investigadores e trabalhadores técnicos e administrativos. Esta situação está refletida no processamento



UNIVERSIDADE DE LISBOA

Faculdade de Medicina Veterinária

de vencimentos de maio de 2018. Verificou-se uma alteração de posicionamento remuneratório de 56% docentes de carreira, de 100% dos investigadores de carreira e de 80% dos trabalhadores técnicos e administrativos. Para o efeito foi promovida a avaliação do desempenho (SIADAP) do pessoal técnico e administrativo referente aos ciclos avaliativos de 2012, 2013/2014, 2015/2016, sendo que nos restantes grupos profissionais a avaliação de desempenho tinha sido realizada atempadamente.

No âmbito do Programa de Estímulo ao Emprego Científico promovido pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), a FMV recorreu dos instrumentos disponíveis para admissão de investigadores doutorados, no âmbito do Concurso Estímulo ao Emprego Científico Individual e ao Concurso Estímulo ao Emprego Científico Institucional. Ainda neste âmbito e na sequência da conclusão do processo de regulamentação das alterações ao D.L. n.º 57/2016, de 29 de agosto, introduzidas pela Lei n.º 57/2017, de 19 de julho, a FMV abriu 8 concursos para a contratação de investigadores doutorados ao abrigo do novo regime legal, em particular os referentes à norma transitória.

Nos termos da Lei n.º 112/2017, de 29 de dezembro, que define o processo de regularização extraordinária dos vínculos precários na Administração Pública (PREVPAP), a DARH analisou todas as candidaturas apresentadas e disponibilizou às entidades competentes, toda a informação necessária para a aplicação e boa execução deste programa, em articulação com os órgãos de gestão da Faculdade e da Reitoria da ULisboa. Em 21 de novembro de 2018 foi realizada a primeira reunião da Segunda Comissão de Avaliação Bipartida da área da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (doravante Comissão) sobre as candidaturas da FMV, onde estiveram representantes dos Ministérios das Finanças, Trabalho, Solidariedade e Segurança Social e da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, das Estruturas sindicais, da ULisboa e da FMV. A convite do Presidente da Comissão, o Presidente da FMV fez uma exposição prévia sobre as diversas candidaturas, explicando o protocolo de colaboração entre a FMV e a ACIVET, as duas situações diversas em que se encontram os trabalhadores da ACIVET e o entendimento da FMV sobre as candidaturas de bolseiros de investigação.



UNIVERSIDADE DE LISBOA

Faculdade de Medicina Veterinária

Foi defendido pelos representantes da FMV e da ULisboa que apenas deveriam ser aceites para o programa PREVPAP os trabalhadores da ACIVET que prestam serviço na FMV em áreas que não integram o Hospital Escolar. Já no que respeita aos outros trabalhadores da ACIVET que trabalham no âmbito do protocolo de gestão do Hospital Escolar da FMV e de alguns bolseiros de investigação, os representantes da FMV e da ULisboa consideraram que os primeiros têm um vínculo profissional correto com a ACIVET no âmbito daquele protocolo e que os segundos não constituem necessidades permanentes da FMV. Estas posições da FMV e da ULisboa foram votadas favoravelmente pela maioria dos membros da Comissão e lavradas em ata.

O ano de 2018 foi ainda caracterizado pela alteração da constituição dos órgãos de gestão central da Faculdade, na sequência da homologação do processo eleitoral, tendo sido conferida posse aos membros docentes eleitos para o Conselho de Escola, Conselho Científico e Conselho Pedagógico e, sequencialmente, ao Presidente da FMV.

A DARH continuou a promover a modernização administrativa e a qualidade dos serviços formalizando processos, identificando as possibilidades de melhoria, melhorando a comunicação interna e cultivando uma cultura baseada na agilização, simplificação e desmaterialização de procedimentos, tendo para este efeito apresentado os projetos de regulamento de ajudas de custo e de transportes da FMV e o projeto de regulamento de horário dos trabalhadores técnicos e administrativos da FMV, os quais foram aprovados.

As tabelas seguintes representam a evolução do pessoal docente, investigador e pessoal técnico e administrativo, no ano em referência.

Efetivos e Carreiras

Caracterização dos Recursos Humanos da FMV-ULisboa em 31-12-2018

Dados: SIOE (último trimestre de 2018)



UNIVERSIDADE DE LISBOA
Faculdade de Medicina Veterinária

Mapa de pessoal docente 2018:

Pessoal Docente	DE	TI	Total	ETI
Carreira				
Professor Catedrático	10 ^a	1	11	11
Professor Associado ^b	15 ^{bc}		15	15
Professor Auxiliar ^d	28 ^d	2	30	30
Especialmente Contratado				
Professor Auxiliar			10	6,95
Total	53	3	66	62,95

^a Não inclui 2 Professores Catedráticos nomeados em Comissão de Serviço no exterior;

^b Inclui os Professores Associados c/ Agregação;

^c Não inclui 1 Professor Associado nomeado em Comissão de Serviço no exterior;

^d Inclui os Professores Auxiliares c/ Agregação

Mapa de pessoal de Investigação 2018:

Pessoal de Investigação

Carreira	
Investigador Principal c/ Agregação	1
Investigador Auxiliar c/ Agregação	1
CTFP a termo resolutivo certo/incerto	
Investigador Auxiliar ^a	2
Total	4

^a Contratados ao abrigo do Contrato Programa “Investigador FCT”



UNIVERSIDADE DE LISBOA
Faculdade de Medicina Veterinária

Mapa de pessoal técnico e administrativo 2018:

Pessoal Técnico e Administrativo

Dirigente (Comissão de Serviço)	4
Técnico Superior	9
Técnico Superior de Diagnóstico e Terapêutica	2
Assistente Técnico	17
Assistente Operacional	7 ^f
Total	39

^f Inclui 1 Assistente Operacional em mobilidade interna dos Serviços Centrais da ULisboa

No que se refere ao corpo docente, o ano de 2018 foi caracterizado pela promoção de 3 docentes em resultado da conclusão dos 3 concursos documentais internacionais abertos no ano transato. Verificou-se também a desvinculação de 2 docentes por motivo de aposentação/jubilção, um Professor Associado do Departamento de Morfologia e Função e um Professor Catedrático do Departamento de Sanidade Animal. Foi ainda concedida equiparação e bolseiro sem vencimento a um Professor Auxiliar do Departamento de Clínica e a desvinculação de um Professor Auxiliar convidado a 30%, por denúncia de contrato.

No que se refere ao pessoal especialmente contratado, verificou-se a admissão de 1 Professor Auxiliar convidado em regime de tempo parcial de 30%, para a área de Clínica, bem como a renovação de 6 contratos de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo.

A tabela anexa ilustra a variação do mapa de pessoal docente nos últimos 4 anos.



UNIVERSIDADE DE LISBOA
Faculdade de Medicina Veterinária

Categoria	2015	2016	2017	2018	Desvio (2017/2018)
Professor Catedrático	12	11	11	11	0
Professor Associado	15	15	15	15	0
Professor Auxiliar	29	33	33	30	-3
<i>Pessoal Especialmente Contratado</i>					
Prof. Auxiliar Convocado	11	8	10	10	0
Total	67	67	69	66	-3

No que se refere ao corpo técnico e administrativo, o ano foi caracterizado pela admissão de um Técnico Superior para a área de apoio laboratorial, no âmbito de projetos financiados pelo PDR.

Procedeu-se à celebração de um contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, após conclusão de procedimento concursal aberto no ano transato, na sequência da admissão de um Técnico Superior para a Divisão de Recursos Financeiros.

Foi ocupado o lugar, no cargo de Chefe de Divisão de Recursos Financeiros, em regime de comissão de serviço, cargo equiparado a dirigente intermédio de 2.º grau, na sequência da conclusão de procedimento concursal para cargos dirigentes. Procedeu-se ainda à nomeação de um Técnico Superior da FMV, em regime substituição, no cargo de coordenador da Área de Recursos Humanos, cargo equiparado a dirigente intermédio de 4.º grau, com efeitos a maio de 2018.

No que se refere às desvinculações verificou-se a saída, por motivos de aposentação por incapacidade de um Assistente Técnico do Departamento de Sanidade Animal, exercer funções na área laboratorial, bem como um Técnico Superior, por limite de idade, a exercer funções na Divisão de Recursos Financeiros.

Acresce ainda a desvinculação, por mobilidade interna intercarreiras, do Técnico Superior responsável pela área de segurança e higiene no trabalho, inserido no Gabinete de Apoio Técnico.

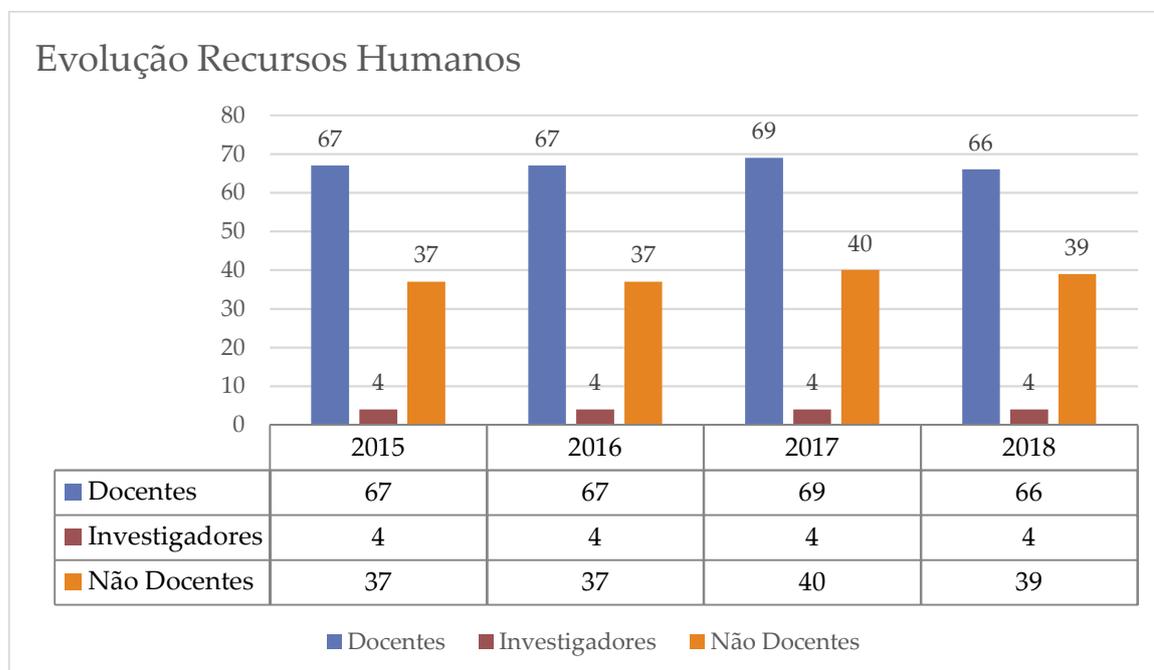


UNIVERSIDADE DE LISBOA
Faculdade de Medicina Veterinária

A tabela anexa ilustra a variação do mapa de pessoal não docente nos últimos anos:

Categoria	2015	2016	2017	2018	Desvio (2017/2018)
Dirigente	2	2	2	4	2
Técnico Superior	10	9	11	9	-2
Técnico Sup. Diagnóstico Terapêutica	2	2	2	2	0
Assistente Técnico	16	17	18	17	-1
Assistente Operacional a)	7	7	7	7	0
Total	37	37	40	39	3

Tabela comparativa da evolução dos Recursos Humanos da FMV-ULisboa:





UNIVERSIDADE DE LISBOA
Faculdade de Medicina Veterinária

Tabela com o número de trabalhadores a 31/12/2018:

	Trabalhadores	ETI
Faculdade de Medicina Veterinária	108	104,95
Docente	66	62,95
Técnico e Administrativo	38	38
Investigador	4	4
Prestação de Serviço	2	0

Dados SIOE 2018 (último trimestre de 2018)

Da realização dos objetivos estabelecidos podemos afirmar que os mesmos foram, no plano anual, no essencial, atingidos. De referir que alguns deles têm natureza plurianual, nomeadamente os que respeitam aos resultados dos sistemas de avaliação de desempenho docente e não docente, aos produtos do sistema de gestão da qualidade, dos processos de autoavaliação institucional e da consolidação dos novos modelos de suporte e gestão.

No **Anexo II** estão descritos os resultados dos indicadores definidos pelo Sistema de Garantia de Qualidade para o quadriénio 2014-2017, bem como os de 2018. A área de Recursos Humanos, Materiais e Financeiros inclui 4 objetivos estratégicos, os quais são avaliados com base em 7 indicadores de desempenho, a saber: Técnicos contratados, Promoção de docentes, Renovação de docentes, Renovação de funcionários não docentes, Desempenho dos docentes, Desempenho de não docentes, e Satisfação dos estudantes com os espaços disponíveis. O Conselho de Garantia da Qualidade, no seu Relatório de Garantia da Qualidade 2014-17, faz os seguintes comentários aos resultados obtidos.



UNIVERSIDADE DE LISBOA

Faculdade de Medicina Veterinária

No que se refere à linha de atuação “6. Recursos humanos, materiais e financeiros” foram cumpridos na íntegra os indicadores e metas propostos. Já no que respeita à promoção e renovação de docentes os resultados ficaram aquém das metas estabelecidas, situação justificada com as limitações legais e orçamentais a que a FMV esteve sujeita neste período. O aumento progressivo do orçamento e alguma maior liberalização das contratações poderão melhorar significativamente estes indicadores no futuro.

No que se refere aos sistemas de avaliação e remuneração dos trabalhadores docentes e não docentes, verificou-se o cumprimento integral dos objetivos planeados.

Relativamente à satisfação dos estudantes com os espaços disponíveis no campus, os resultados alcançados expressam o esforço desenvolvido pela direção da Faculdade na melhoria das condições das áreas laboratoriais, salas de ensino, Biblioteca, Hospital Escolar e áreas de lazer, numa perspetiva de melhoria contínua das condições do ensino dos ciclos de estudo ministrados.

A continuidade deste processo de melhoria depende da manutenção do aumento anual previsto do orçamento atribuído à FMV em sede de Orçamento de Estado.

A oferta formativa no que se refere aos docentes e investigadores decorre dos resultados do processo de avaliação e das oportunidades oferecidas do mercado nacional e internacional, encontrando-se também na esfera de ação do CIISA e das atividades de I&D.

A oferta formativa disponibilizada ao universo de trabalhadores não docentes da Faculdade está inserida no Plano de Formação Profissional anual/semestral organizado pela Reitoria da Universidade.

Esta oportunidade é complementada pela oferta privada ou institucional, como é o caso do INA, condicionada à avaliação real das necessidades para cada uma das áreas de responsabilidade e atividade.



UNIVERSIDADE DE LISBOA
Faculdade de Medicina Veterinária

7.8 Recursos Físicos

Apresenta-se no Quadro 7 uma síntese das principais atividades e de projetos relevantes que foram desenvolvidos durante o ano de 2018 na área dos Recursos Físicos, desenvolvidas pelo Gabinete de apoio Técnico:

OBRAS SOB A RESPONSABILIDADE DA ESCOLA		
Descrição da Obra	Tipologia	Valor da Despesa Paga em 2018 (€ e s/IVA)
Instalação de divisórias na biblioteca	Remodelações	3 799,80 €
Equipamentos de informática - Diversos	Manutenção	11 384,63 €
Fornecimento de equipamentos de cópia e impressão em regime de aluguer	Manutenção	23 020,92 €
Sistema de leitura de matrículas e controle de acessos pedonais	Manutenção	23 901,91 €
Substituição do sistema de videovigilância	Manutenção	10 653,08 €
Fornecimento de um sistema de ar condicionado na sala D1.17	Manutenção	6 535,00 €
Reparação da caldeira de aquecimento no edifício A da FMV	Manutenção	1 794,57 €
Manutenção de filtros Hepa	Manutenção	2 849,91 €
Instalação de CCTV no estacionamento interior da FMV (pisos -1 e -2)	Manutenção	4 465,26 €
Reparação do sistema de ar condicionado - Auditório B	Manutenção	1 996,16 €
Serviços de reparação do portão metálico	Manutenção	900,00 €
	Total da despesa s/IVA	91 301,24 €

7.9 Fontes de financiamento

7.9.1 Receita

O financiamento das atividades da Faculdade de Medicina Veterinária é feito através do Orçamento de Estado (OE), que constitui o **Anexo IV**, que em 2018 representou 6.149.284,00€, das receitas próprias provenientes de propinas e prestação de serviços, que representaram 1.227.542,17€ e de transferências respeitantes a projetos de investigação nacionais e internacionais no montante de 1.255.459,87€, representando em percentagem, respetivamente, 65%, 13% e 13% em relação ao total do financiamento.



UNIVERSIDADE DE LISBOA
Faculdade de Medicina Veterinária

O total do financiamento de 2018 totalizou o montante de 9.518.823,99€, considerando os saldos orçamentais transitados de 2017, no montante de 886.537,95€, que corresponde a 9% do total do financiamento.

A execução orçamental, por tipo de orçamento e fontes de financiamento, é a apresentada nos Quadros seguintes:

Quadro 8 – Fontes de financiamento

FINANCIAMENTO	Valor em Euros	% por total do Financiamento	% por fonte de Financiamento
Orçamento do Estado:	6.149.284,00	65%	100%
Transferências correntes	6.149.284,00	65%	100%
Transferências de capital	0,00	0%	0%
Receitas Próprias:	3.369.539,99	35%	100%
Receitas correntes	1.227.542,17	13%	36%
Programas e projetos	1.255.459,87	13%	37%
Saldo transitado	886.537,95	9%	26%
TOTAL	9.518.823,99	100%	---

As Receitas Próprias geradas pela FMV no ano em análise, atingiram um montante de 3.369.539,99 Euros, com a seguinte distribuição:

- Prestação de serviços correntes que totalizou 1.227.542,17€;
- Receita consignada à realização de Programas e Projetos de Investigação Científica, no montante de 1.255.459,87€.
- Saldo transitado de 2017, no valor de 886.537,95€;



UNIVERSIDADE DE LISBOA
Faculdade de Medicina Veterinária

7.9.2 Despesa

No que se refere à despesa do ano de 2018, o gráfico seguinte permite observar a execução orçamental distribuída por agrupamentos de despesa em percentagem:

Quadro 9 – Repartição das Despesas

Designação	Realizada euros	% por total da despesa	% por fonte de financiamento
Orçamento do Estado	5.766.401,13	67%	100%
Despesas com pessoal	5.365.951,46	63%	93%
Aquisição de bens e Serviços	400.449,67	5%	7%
Aquisição de bens de capital	0,00	0%	0%
Receitas Próprias	2.806.932,60	33%	100%
Despesas com pessoal	188.418,32	3%	7%
Aquisição de bens e Serviços	2.334.666,29	27%	83%
Aquisição de bens de capital	283.847,99	3%	10%
TOTAL	8.573.333,73	100%	

8. MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E TECNOLÓGICA

Distinguem-se de seguida as principais atividades e projetos relevantes que foram desenvolvidos durante o ano de 2018 na área da Modernização Administrativa e Tecnológica.

Para além do desenvolvimento de novas valências do FenixEdu, referido no ponto 5.3 Inovação e Desenvolvimento, em 2018 manteve-se o esforço de melhoria contínua em todos os serviços técnicos e administrativos, realçando-se a entrada em produção do sistema integrado de Gestão Financeira e de Recursos Humanos na Universidade de Lisboa (SAP-AP), do qual a FMV-ULisboa faz parte integrante da sua implementação.



Para além da implementação do SAP-AP, e na prossecução da racionalização das práticas de gestão financeira, manteve-se o cumprimento do disposto no Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 278/2009, de 2 de outubro, com as alterações operadas pelo Decreto-Lei n.º 149/2012, de 12 de julho, que aprovou o Código dos Contratos Públicos (CPP), o recurso aos mecanismos da contratação pública, bem como a utilização das plataformas de compras públicas, os quais permitiram que a FMV, durante o ano de 2018 e no seguimento das iniciativas levadas a cabo nos anos anteriores, promovesse de uma forma mais eficiente e económica as suas ofertas de contratação, com vista à desmaterialização dos seus processos aquisitivos, indicadores de melhoria da execução financeira.

Estes procedimentos asseguram o respeito pelos princípios gerais da atividade administrativa, os princípios gerais constantes do Código dos Contratos Públicos, as regras de autorização da despesa constantes do Regime da Administração Financeira do Estado, assim como uma efetiva redução de custos.

Neste pressuposto foram realizados os concursos públicos na modalidade de agrupamento de entidades públicas adjudicantes, integrando as unidades orgânicas da Universidade de Lisboa (ULisboa) e procedimentos de ajuste direto e consultas prévias em que figura a FMV como entidade adjudicante, constantes do quadro, que constitui o **Anexo III** ao presente Relatório.

Foram também implementados mecanismos de auditoria interna enquanto mecanismos facilitadores das auditorias e avaliações externas.

Foram ainda consolidadas as ações de gestão e suporte técnico de apoio à direção, sendo prosseguido o aprofundamento e especialização das funções da Área Académica, no que se refere à reorganização do arquivo físico e digital, bem como a gestão da informação.



9. AVALIAÇÃO DA QUALIDADE

9.1 Sistema Integrado de Garantia de Qualidade

Durante o ano de 2018 foi prosseguida a institucionalização do sistema interno de garantia de qualidade de acordo com o quadro dos referenciais europeus, orientações da A3ES e da ULisboa.

Ao abrigo do artigo 7º do Regulamento do Sistema Integrado de Gestão da Qualidade da ULisboa (SIGQ-ULisboa), o Conselho de Escola da Faculdade de Medicina Veterinária (FMV) aprovou um novo Regulamento do Sistema Integrado da Garantia da Qualidade da FMV, sob proposta do Presidente da FMV, após pareceres favoráveis do Conselho de Gestão, do Conselho Científico e do Conselho Pedagógico. Estabelece este Regulamento que o Conselho de Garantia da Qualidade da FMV (CGQ-FMV) tem como missão a promoção da avaliação da qualidade e a coordenação e gestão do SIGQ-FMV. Após a nomeação dos seus membros, foi definido o manual da qualidade da FMV, a política da qualidade, o plano da qualidade bem como o levantamento dos indicadores de gestão anteriormente definidos para o quadriénio 2014-2017 por parte de diversas áreas de atividade da Faculdade, sob a coordenação do Presidente. Os resultados desse quadriénio estão expostos no **Anexo V**. O CGQ-FMV concluiu que, de um total de 81 indicadores, as metas foram atingidas ou ultrapassadas em 56 (67,9%) deles, não foram atingidas em 14 (17,3%) e não houve informação em 12 (14,8%). Estes resultados refletem uma boa prestação geral da FMV, mas com alguns aspetos ainda a rever, tanto no que respeita a um melhor desempenho em alguns deles, como numa melhor definição dos indicadores e das metas a atingir. De realçar ainda que em 12 indicadores não foi possível obter informação, situação que deverá ser corrigida para o próximo quadriénio. Foi aprovado um novo mapa de indicadores de gestão para o quadriénio 2019-2022.

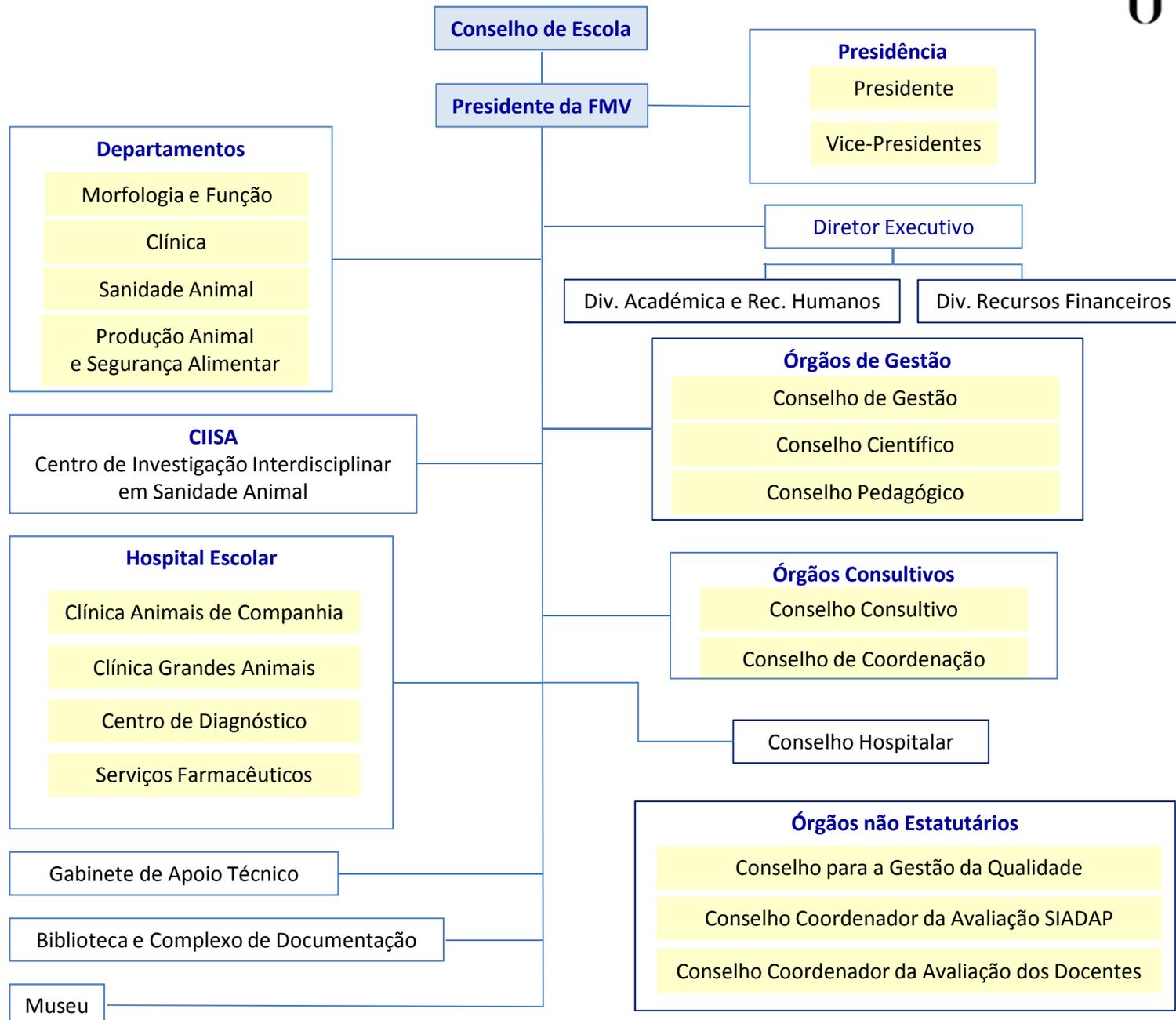


UNIVERSIDADE DE LISBOA
Faculdade de Medicina Veterinária

9.2 Elaboração dos regulamentos e manuais de procedimentos que permitam garantir a qualidade dos processos e serviços da FMV;

No prosseguimento de uma política de melhoria contínua os responsáveis mantiveram como objetivos fundamentais a elaboração de manuais de procedimentos que constituam garante da qualidade dos processos e dos serviços da Faculdade, cujos pressupostos na área financeira se encontram em análise, face à implementação do já referido sistema SAP-AP na ULisboa a partir de 1 de janeiro de 2017.

Faculdade de Medicina Veterinária, 11 de julho de 2019



Linhas de Atuação da FMV	Objetivos estratégicos	Processo da qualidade	Indicador de desempenho	Fórmula de cálculo	Meta (2014-17)	Monitorização (anual)				Valor final (2014-17)	Fonte da monitorização	2018	
						2014	2015	2016	2017				
Formação graduada e de pós-graduação	1.1. Melhorar a formação oferecida no ensino de graduação	PQ-02	Oferta formativa	Nº de vagas / ano	MIMV 115-120	132	127	124	119	119	DARH	114	
					MSA - 30	30	30	30	30	30	DARH	30	
					MEZ-PA - 35	35	35	35	35	35	DARH	35	
					DCV - 10	5	5	5	5	5	DARH	10	
			Sucesso da oferta formativa	Nº estudantes matriculados (1º ano) / Nº vagas (%)	MIMV - > 95	100	100	100	100	100,00	DARH	100	
					MSA - > 50	70	67	57	77	67,50	DARH	77	
					MEZ-PA - > 50	0	29	0	46	37,14	DARH	0	
					DCV - >80	80	100	60	100	85,00	DARH	40	
			Sucesso escolar	% de estudantes que completam o ciclo de estudos em x anos (x=duração do ciclo de estudos em anos + 1)	MIMV - > 80%	88	90	89	91	89,48	DARH	81	
					MSA - > 80%	100	0	100	100	75,00	DARH	100	
					MEZ-PA - > 80%	100	100	100	67	91,75	DARH	100	
					DCV - > 80%	60	82	74	75	72,75	DARH	100	
			Abandono	Nº de estudantes que não renovam a inscrição anual / Nº de estudantes que renovam a inscrição anual (%)	MIMV - <5	4,07	3,03	3,04	1,73	2,97	DARH	1,86	
					MSA - <5	0,00	13,51	43,24	11,11	16,97	DARH	30,61	
					MEZ - <5	9,52	0,00	50,00	17,39	19,23	DARH	22,22	
					DCV - <5	7,84	2,27	0,00	0,00	2,53	DARH	0,00	
			Empregabilidade	Recém-diplomados do curso que estão registados no IEFP como desempregados / Nº diplomados em 3 anos (%)	MIMV - <10	5,00	9,80	9,40	8,50	8,18	DGES	2	
			Satisfação dos estudantes com as UCs	Nota média da avaliação das UCs	MIMV - ≥3,75 (1-5)	3,85	3,84	3,84	4,00	3,88	Inquérito CP (*)	si	
					MSA - ≥4 (1-5)	si	si	si	si	si	Inquérito CP (*)	si	
					MEZ - ≥4 (1-5)	si	si	si	si	si	Inquérito CP (*)	si	
					DCV - ≥4 (1-5)	si	si	si	si	si	Inquérito CP (*)	si	
			Satisfação dos estudantes com os docentes	Nota média da avaliação dos docentes	MIMV - ≥4 (1-5)	4,12	4,12	4,14	4,15	4,13	Inquérito CP (*)	si	
					MSA - ≥4 (1-5)	si	si	si	si	si	Inquérito CP (*)	si	
					MEZ - ≥4 (1-5)	si	si	si	si	si	Inquérito CP (*)	si	
					DCV - ≥4 (1-5)	4,12	4,12	4,14	4,15	4,13	Inquérito CP (*)	si	
						MIMV - >0,070	0,068	0,071	0,072	0,075	0,07	DARH	0,073

1. F	1.1. F		Rácio docentes / estudantes inscritos	Docentes ETI / nº estudantes inscritos no ciclo de estudos	MSA - >0,13	0,64	0,39	0,46	0,37	0,47	DARH	0,37		
					MEZ - >0,13	si	si	si	si	si	DARH	si		
					DCV - >0,13	0,49	0,57	0,58	0,489	0,53	DARH	1,52		
					Rácio docentes / estudantes diplomados	Docentes ETI / nº estudantes diplomados no ciclo de estudos	MIMV - > 0,60	0,90	0,58	0,63	0,68	0,70	DARH	0,63
						MSA - > 0,59	0,00	14,50	1,71	4,20	5,10	DARH	4,20	
						MEZ - > 0,59	si	si	si	si	si	DARH	si	
						DCV - > 0,59	5,00	2,27	1,37	2,75	2,85	DARH	11,16	
					Rácio docentes + especialistas / estudantes diplomados	Docentes + especialistas ETI / nº estudantes diplomados no ciclo de estudos	MIMV - 0,13-0,16	0,13	0,13	0,14	0,13	0,13	DARH	0,13
					Rácio suporte staff / estudantes diplomados	Staff suporte / nº estudantes diplomados no ciclo de estudos	MIMV - >0,57	1,04	0,70	0,77	0,75	0,82	DARH	0,36
					Reclamações	Nº e percentagem de resolução / ano	MIMV - <5, >80%	1, 100%	0	0	0	0,00	DARH	0
							MSA - <5, >80%	0	0	0	0	0,00	DARH	0
							MEZ - <5, >80%	0	0	0	0	0,00	DARH	0
							DCV - <5, >80%	0	0	0	0	0,00	DARH	0
1.2. Aumentar a oferta de ensino de pós-graduação		PQ-02	Oferta formativa (além MIMV, MSA, MEZ e DCV)	Nº de vagas		25	25	25	40	28,75	Raides/DGEEC/A3ES	40		
			Sucesso do aumento da oferta formativa	Nº estudantes matriculados (1º ano) / Nº vagas (%)	> 75	88	56	100	70	78,50	Raides/DGEEC/A3ES	75		
1.3. Renovar a oferta de ações de formação ao longo da vida		PQ-02	Ações de formação	Nº ações de formação	Oferta de 10 cursos	10	12	9	7	9,50	Comissão de Formação ao longo da Vida	9		
			Ações de formação novas / ano	Nº ações de formação novas	Oferta de 2 cursos	1	4	2	2	2,25	Comissão de Formação ao longo da Vida	1		
estigação e desenvolvimento	2.1. Melhorar a informação sobre a oportunidade de financiamento e a qualidade das candidaturas		PQ-03	Candidaturas a projetos	Nº candidaturas submetidas / ano	Aumentar 3%	64	0	12	46	-69,79	Gabinete Projetos	5	
	2.2. Aumentar a quantidade e a qualidade da produção científica		PQ-03	Classificação do Centro de Investigação	n/a	≥ Muito bom (MB)	MB	MB	MB	MB	MB	CIISA Coordenação	MB	
				Doutorados no Centro	Nº de doutorados	>81	91	105	105	103	103	CIISA Coordenação	86	
				Rácio Doutorados no Centro	Nº doutorados / Nº total membros (%)	>65%	54%	60%	65%	65%	65%	CIISA Coordenação	67%	
				Projetos I&D	Nº projetos I&D / ano	Aumentar 1% (em 2013 49)	40	58	54	65	10,71	Gabinete Projetos	98	
				Publicações indexadas	Nº total de publicações indexadas internacionais / ano	> 120 /ano	103	100	126	110	110	CIISA Coordenação	102	
	Rácio de Publicações	Nº de publicações /doutorado	>1 / ano	1,13	0,95	1,20	1,07	1,07	CIISA Coordenação	1,18				
2.3. Aumentar a formação de jovens cientistas de elevada qualidade		PQ-03	Publicação de Teses PhD	Nº de teses PhD concluídas / ano	10 / ano	5	11	19	8	10,75	DARH	6		
2.4. Fomentar a integração em redes nacionais e internacionais		PQ-03	Investigadores doutorados	Nº investigadores doutorados	Aumentar 1%	si	si	si	si	si	CIISA Coordenação	9		

2. Inv	2.5. Estreitar as colaborações com parceiros externos	PQ-03	Redes participadas	Nº redes / ano	A definir no próximo período	8	7	9	9	9	CIISA Coordenação	9
	2.6. Aumentar a eficiência e a eficácia da investigação	PQ-03	Parcerias investigação	Nº parcerias de investigação	Estabelecer 2 protocolos / ano	si	si	si	si	si	CIISA Coordenação	si
	2.7. Aumentar a visibilidade da investigação realizada	PQ-03	Divulgação à sociedade	Nº de participações em eventos	1 participação / ano	7	10	10	13	13	CIISA Coordenação	2
			Visitantes únicos do website CIISA	Nº visitantes únicos	A definir no próximo período	3448	4597	5896	7620	7620	Administração do website	si
Tempo permanência de cada utilizador no website			Média anual	A definir no próximo período	si	si	si	si	si	Administração do website	si	
3. Extensão universitária e ligação à sociedade	3.1. Desenvolver e racionalizar os recursos físicos aplicados à interface com a comunidade	PQ-04	Casuística do Hospital Escolar	Nº total casos (grandes e pequenos animais)	Aumentar 3%	13479	15189	16005	16815	14,04	Hospital Escolar	14462
			Consultas de especialidade	Nº total consultas de especialidade (pequenos e grandes animais)	Aumentar 3% (674 em 2013)	811	720	895	1022	27,89	Hospital Escolar	2209
			Novos utentes Hospital Escolar	Nº novos utentes / Nº total utentes	Aumentar 3%	si	si	si	si	si	Hospital Escolar	si
			Reclamações no Hospital Escolar	Nº e percentagem de resolução / ano	<50, >80%	32, 70%	36, 70%	47, 70%	40, 70%	38,75, 70%	Hospital Escolar	si
	3.3. Alargar o leque de parceiros nas diversas atividades da FMV	PQ-04	Parcerias extensão universitária	Nº parcerias / ano	Estabelecer 5 protocolos	si	si	si	si	si	Relatório de atividades	si
4. Internacionalização	4.1. Melhorar a comunicação interna e externa, nomeadamente a nível de um novo portal da FMV-UL	PQ-05	Visitantes únicos do website FMV	Nº visitantes únicos / ano (nacionais e estrangeiros)	A definir no próximo período	si	si	44 927	52 927	52 927	Administração do website	57 783
			Tempo permanência cada utilizador no website	Média anual	A definir no próximo período	si	si	2'17"	2'35"	2'35"	Administração do website	2'31"
	4.2. Incrementar as parcerias com outras instituições de ensino e investigação estrangeiras	PQ-05	Estudantes Mobilidade In	Nº estudantes Erasmus In / ano	>20	28	29	34	23	28,50	Gabinete Mobilidade	19
			Estudantes Mobilidade Out	Nº estudantes Erasmus Out / ano	>20	30	44	30	29	33,25	Gabinete Mobilidade	45
			Docentes Mobilidade In	Nº docentes In / ano	≥2	4	6	5	5	5,00	Gabinete Mobilidade	4
			Docentes Mobilidade Out	Nº docentes Out / ano	≥2	0	1	1	1	0,75	Gabinete Mobilidade	1
			Não-docentes Mobilidade In	Nº de não docentes In / ano	≥1	0	1	3	0	1,00	Gabinete Mobilidade	0
			Não-docentes Mobilidade Out	Nº não docentes Out / ano	≥1	0	0	0	0	0,00	Gabinete Mobilidade	0
			Reclamações no Gabinete de Mobilidade	Nº anual e percentagem de resolução	<5, >80%	0	0	0	0	0,00	Gabinete Mobilidade	0
			Projetos internacionais	Nº projetos internacionais / ano	≥2	1	2	1	1	1,25	Gabinete Projetos	4
Parcerias e acordos	Nº parcerias internacionais / ano	≥2	0	2	0	na	0,67	Gabinete Projetos	na			
5. Recursos humanos, materiais e meios	5.1. Promover o recrutamento de pessoal técnico especializado	PQ-06	Técnicos contratados	Nº técnicos recrutados	Aumentar 3% (13 em 2013)	0	2	0	2	30,77	DARH	1
	5.2. Promoção e renovação do universo de docentes e não docentes	PQ-06	Promoção de docentes	Nº docentes promovidos/Nº docentes em tempo integral	Promover 5% (2013 - 18)	0,00	1,72	6,45	0,00	2,04	DARH	5,08
			Renovação de docentes	Nº docentes contratados/Nº docentes em tempo integral	Contratar 5% (2013 -17)	1,72	5,17	1,61	3,23	2,93	DARH	1,69
			Renovação de não docentes	Nº de não docentes contratados/Nº total não docentes	Contratar 5% (2013 - 36)	2	3	1	3	25,00	DARH	4,76

5. Recursos huma financ	5.3. Aperfeiçoamento dos sistemas de avaliação e remuneração dos funcionários docentes e não docentes	PQ-06	Desempenho dos docentes	Excelentes / total (%)	>75	79	79	75	75	77	Avaliação desempenho docentes	na
			Desempenho de não docentes	Total-(Excelentes + Relevantes) / total (%)	75%	75	75	75	75	75	Avaliação desempenho não docentes	100
	5.4. Outros	PQ-06	Satisfação dos estudantes com os espaços disponíveis	Nota média de avaliação dos espaços	≥4 (escala 1-5)	3,49	3,67	3,58	4,00	4,00	Inquérito CP	na

(*) - Os inquéritos foram realizados. Encontram-se em elaboração os relatórios finais.

ANEXO III – RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2018



Tipo de procedimento	Proposta de Abertura de procedimento	Numero do procedimento	Minuta de contrato	Contrato	Designação do procedimento
2018					
AJUSTES DIRETOS					
Ajuste Direto		01/FMV/2018	Não aplicavel	<10.000,00	Videoscopia 60914 PKS - Hospital Escolar
Ajuste Direto		02/FMV/2018	Não aplicavel	<10.000,00	Aquisição de Anoxomat Mark II - Proj 031359
Ajuste Direto		03/FMV/2018	03/FMV/2018	<10.000,00	Aquisição de PCR - Proj 031789
Tipo de procedimento	Proposta de Abertura de procedimento	Numero do procedimento	Minuta de contrato	Contrato	Designação do procedimento
2018					
CONSULTAS PRÉVIAS FMV					
Consulta Prévia	Diretor Executivo/2017	1/FMV/2018	Não aplicavel	05/FMV/2018	Aquisição Sistema de Cromatografia líquida de alta performance - HPLC
Consulta Prévia	Diretor Executivo/2018	2/FMV/2018	02/FMV/2018	04/FMV/2018	Equipamento de informatica - Diversos (Core fibra)
Consulta Prévia	Diretor Executivo/2019	3/FMV/2018	Não aplicavel	Não aplicavel	Aquisição de Camara Fluxo Laminar - Proj PTDC 4202
Consulta Prévia	Diretor Executivo/2020	4/FMV/2018	Não aplicavel	<10.000,00	Aquisição de "Ultra -Arca -80°C" - Proj PETRISK
Consulta Prévia	Diretor Executivo/2021	7/FMV/2018	Não aplicavel	Não aplicavel	Aquisição de "Depurador de Bivalves" - Proj MAR2020
Consulta Prévia	Diretor Executivo/2022	6/FMV/2018	Não aplicavel	Não aplicavel	Aquisição de Sistema de Artroscopia - Hospital Escolar
Consulta Prévia	Diretor Executivo/2018	5/FMV/2018	Não aplicavel	13/FMV/2018	FORNECIMENTO DE EQUIPAMENTOS DE CÓPIA E IMPRESSÃO EM REGIME DE ALUGUER
Consulta Prévia	Diretor Executivo/2018	8/FMV/2019	04/FMV/2018	08/FMV/2018	SISTEMA DE LEITURA DE MATRICULAS E CONTROLE DE ACESSOS PEDONAIS
Tipo de procedimento	Proposta de Abertura de procedimento	Numero do procedimento	Minuta de contrato	Contrato	Designação do procedimento
2018					
CONCURSOS PÚBLICOS / CONSULTAS PRÉVIAS - FMV-ULISBOA					
CONSULTA PREVIA	PROPOSTA N.º 3/Diretor Executivo/2018	N.º 1/FMV/2018	MC nº 01/FMV/2018	01/FMV/2018	Sistema de Cromatografia líquida de alta performance - HPLC
Concurso Público nº 7474, publicado no DR nº 161-Parte I, de 22/08/2017	PROPOSTA N.º 12/Diretor Executivo/2017	N.º 02/CP/UMC/2017	MC nº 02/FMV/2018	02/FMV/2018	Aquisição de SIP TRUNKS sobre a RCTS
	PROPOSTA N.º 12/Diretor Executivo/2018	N.º 02/CP/UMC/2018	MC nº 03/FMV/2018	03/FMV/2018	Aquisição de SIP TRUNKS sobre a RCTS
Consulta Prévia nos termos do 259.º, alínea b) do n.º 1 do artigo 16.º e dos artigos 112.º a	PROPOSTA DE CONTRATAR N.º 1000001254 da RUL	Processo nº 1800000118_SL_41DI	nd	06/FMV/2018	Licenciamento do software Microsoft, para as plataformas de servidor e estação de trabalho do pessoal Docente e de Serviços da Universidade de Lisboa (ULisboa) ao abrigo do Acordo-Quadro LS-2015- Grupo 9, Lote 68
Concurso Público, nos termos da alínea a) do n.º 1 do art.º 20º e art. 130º e seguintes	PROPOSTA DE ADJUDICAÇÃO Nº 4000001835	Processo nº 1800000115_SL_40DI18	nd	07/FMV/2018	Aquisição de telecomunicações móveis terrestres para as Escolas e Unidades Orgânicas da Universidade de Lisboa
Concurso Público com publicação de anúncio no Jornal Oficial da União Europeia	PROPOSTA DE ADJUDICAÇÃO Nº 4000002063	Processo nº 1800000363_SL_17NS18	nd	09/FMV/2018	Aquisição de serviços de gestão de resíduos perigosos para a Universidade de Lisboa (Estádio Universitário de Lisboa, Museu Nacional de História Natural e da Ciência), Faculdade de Belas-Artes, Faculdade de Ciências, Faculdade de Farmácia, Faculdade de Medicina, Faculdade de Medicina Dentária, Faculdade de Medicina Veterinária e Instituto Superior de Agronomia
Consulta Prévia ao abrigo de Acordo-Quadro, nos termos do art.º 259º do CCP (Lote 1 (Papel para fotocópia e impressão) do Acordo Quadro "PECON - Papel e	PROPOSTA DE ADJUDICAÇÃO N.º 4000002146	Processo nº 1800000583_M M_06ACA- Aquisição de Papel ao abrigo do Lote 1 (Papel para fotocópia e impressão) do Acordo Quadro	nd	10/FMV/2018	Aquisição de papel de fotocópia e impressão, ao abrigo do Lote 1 do Acordo Quadro "PECON – Papel e economato – 2015"
Concurso Público, nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 20.º e art.º 130.º e seguintes, conduzido de acordo com o estabelecido no Código dos Contratos Públicos (CCP) aprovado pelo Decreto-Lei 18/2008, de 29 de	PROPOSTA DE ADJUDICAÇÃO N.º 4000002122	Processo nº 1800000494_LB_02AGIM	nd	11/FMV/2018	Aquisição de serviços de manutenção de geradores de emergência, depósitos auxiliares e quadros de comutação de rede instalados nos Serviços e Unidades Orgânicas da Universidade de Lisboa
Concurso Público com publicação de anúncio no Jornal Oficial da União Europeia, nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 20º e art. 130º e seguintes, conduzido de acordo com o estabelecido no Código dos Contratos Públicos (CCP) aprovado pelo Decreto-Lei 18/2008, de 29 de	PROPOSTA DE ADJUDICAÇÃO Nº 4000002308	1800000547_VC_5AGIM	nd	12/FMV/2018	Aquisição de serviços de manutenção de Postos de Transformação e Seccionamento e Quadros Gerais de Baixa e Média Tensão, instalados nos Serviços e Escolas da Universidade de Lisboa

DESENVOLVIMENTO DAS RECEITAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Ministério: 09 - CIENCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
 Secretaria: 1 - MCTES - ATIVIDADES - SFA
 Capítulo: 03 - ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR E SERVIÇOS DE APOIO
 Divisão: 21 - UL - FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA

PROG	MED	CLASS. ECONÓMICA	RECEITA	FONTES DE FINANCIAMENTO							TOTAL RECEITAS (EM EUROS)	
				RECEITAS GERAIS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE	FEOGA		OUTRAS
010	018		CIENCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR									
			EDUCAÇÃO - ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR									
		07.01	VENDA DE BENS:									
		07.01.03	PUBLICAÇÕES E IMPRESSOS		1 000							1 000
		07.02	SERVIÇOS:									
		07.02.01	ALUGUER DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS		50 000							50 000
		07.02.99	OUTROS		241 000							241 000
			Total do capítulo		292 000							292 000
			Total da medida	6 117 518	1 387 000							7 504 518
			Total do programa	6 117 518	1 387 000	548 698				200 000		8 253 216
			Total das Atividades	6 117 518	1 387 000	548 698				200 000		8 253 216
			Total do organismo	6 117 518	1 387 000	548 698				200 000		8 253 216

DESENVOLVIMENTO DAS DESPESAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Ministério: 09 - CIENCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
 Secretaria: 1 - MCTES - ATIVIDADES - SFA
 Capítulo: 03 - ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR E SERVIÇOS DE APOIO
 Divisão: 21 - UL - FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA

PROG	MED	FUNC	CLASS. ECONÓMICA	DESPESA	FONTES DE FINANCIAMENTO							TOTAL DESPESAS (EM EUROS)	
					RECEITAS GERAIS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE	FEOGA		OUTRAS
010	018			CIENCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR EDUCAÇÃO - ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR									
			07.01.03.B0	ADMINISTRACAO CENTRAL - SERVICOS E FUNDOS AUTONOMOS									
			07.01.03.B0.B0	CONSERVACAO OU REPARACAO		100 000							100 000
			07.01.07	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA									
			07.01.07.B0	ADMINISTRACAO CENTRAL - SERVICOS E FUNDOS AUTONOMOS									
			07.01.07.B0.B0	IMPRESSORAS/FOTOCOPIADORAS/SCANNER		10 000							10 000
			07.01.07.B0.C0	OUTROS		25 000							25 000
			07.01.08	SOFTWARE INFORMÁTICO									
			07.01.08.B0	ADMINISTRACAO CENTRAL - SERVICOS E FUNDOS AUTONOMOS									
			07.01.08.B0.B0	OUTROS		15 000							15 000
			07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO									
			07.01.09.B0	ADMINISTRACAO CENTRAL - SERVICOS E FUNDOS AUTONOMOS									
			07.01.09.B0.B0	OUTROS		20 000							20 000
			07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO									
			07.01.10.B0	ADMINISTRACAO CENTRAL - SERVICOS E FUNDOS AUTONOMOS									
			07.01.10.B0.B0	OUTROS		100 000							100 000
			07.01.11	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS									
			07.01.11.B0	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS		5 000							5 000
				Total do agrupamento		275 000							275 000
				Total da medida	6 117 518	1 387 000							7 504 518
				Total do programa	6 117 518	1 387 000	548 698				200 000		8 253 216
				Total das Atividades	6 117 518	1 387 000	548 698				200 000		8 253 216
				Total do organismo	6 117 518	1 387 000	548 698				200 000		8 253 216
				Total do ministério - receita	6 117 518	1 387 000	548 698				200 000		8 253 216
				Total do ministério - despesa	6 117 518	1 387 000	548 698				200 000		8 253 216